

2023

**LAUDO TÉCNICO DAS  
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE  
TRABALHO (LTCAT) -  
CAMPUS SOCORRO**



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE SERGIPE – IFS**

13/6/2023



## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO .....  | 6  |
| 2. OBJETIVO .....  | 7  |
| 3. CONCEITOS .....   | 8  |
| 4. CONSIDERAÇÕES GERAIS .....  | 10 |
| 5. LEGISLAÇÃO BASE DA PERÍCIA - INSALUBRIDADE .....  | 16 |
| 5.1. Anexo nº 1 - Limites de tolerância para o Agente Físico: RUIDO .....  | 16 |
| 5.1.1. O Equipamento utilizado para aferições:.....  | 17 |
| 5.1.2. Procedimentos gerais de medição.....  | 17 |
| 5.2. Anexo nº 3 - Limite de tolerância para exposição ao Agente Físico: CALOR .....  | 17 |
| 5.2.1. Legislação .....  | 17 |
| 5.2.2. Instrumento Utilizado .....   | 19 |
| 5.2.3. Procedimentos gerais de medição.....  | 19 |
| 5.3. Anexo nº 5 - Agente Físico: RADIAÇÕES IONIZANTES .....  | 20 |
| 5.3.1. Instrumento Utilizado .....   | 20 |
| 5.3.2. Procedimentos gerais de medição.....  | 20 |
| 5.4. Anexo nº 6 – Agente físico: TRABALHO EM CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS .  | 20 |
| 5.5. Anexo nº 7 - Agente físico: RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES .....  | 21 |
| 5.6. Anexo nº 8 - Agente Físico: VIBRAÇÕES .....   | 21 |
| 5.7. Anexo nº 9 - Agente Físico: FRIO.....   | 21 |
| 5.8. Anexo nº 10 - Agente Físico: UMIDADE.....   | 22 |
| 5.9. AGENTE QUÍMICO.....   | 22 |
| 5.9.1. Legislação .....  | 22 |
| 5.9.2. Conceituação.....   | 23 |
| 5.9.3. Metodologia de Avaliação .....  | 23 |
| 5.10. AGENTE BIOLÓGICO.....  | 23 |
| 6. LEGISLAÇÃO BASE DA PERÍCIA – PERICULOSIDADE.....  | 25 |
| 6.1. Atividades e operações perigosas com energia elétrica.....  | 25 |
| 6.2. Atividades e operações perigosas com inflamáveis.....   | 29 |
| 6.3. Atividades e operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial . | 30 |
| 6.4. Atividades perigosas em motocicleta .....   | 31 |
| 6.5. Atividades e operações perigosas com radiações ionizantes ou substâncias radioativas.....   | 32 |
| 7. DESCRIÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO .....  | 36 |
| 7.1. Aspectos sanitários .....   | 37 |
| 7.2. Descrições Físicas.....   | 37 |
| 7.3. Divisão dos grupos de exposição.....  | 38 |
| 7.4. Denominação e descrição sumária dos cargos de acordo com a CBO .....  | 38 |
| 8. ANÁLISE AMBIENTAL.....  | 41 |
| 8.1. Metodologia de Avaliação .....  | 41 |
| 9. MEDIDAS GERAIS QUE DEVERÃO SER ADOTADAS .....   | 42 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

|  |    |
|--|----|
| 10. AVALIAÇÃO EM CADA AMBIENTE DE ACORDO COM O GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO (GHE).....   | 43 |
| 10.1. Guarita Principal e demais áreas.....  | 43 |
| 10.2. Laboratório de Informática 01 .....  | 45 |
| 10.3. Laboratório de Informática 02 .....  | 46 |
| 10.4. Instalações Sanitárias Femininas 01 - Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação .....  | 47 |
| 10.5. Instalações Sanitárias Masculinas 01 - Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação .....   | 49 |
| 10.6. Coordenadoria de Registro Escolar (CRE).....   | 51 |
| 10.7. Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI), atividades relacionadas à tecnologia da informação em laboratórios e áreas administrativas de todo o campus .....   | 53 |
| 10.8. Almoxarifado 01 .....  | 56 |
| 10.9. Biblioteca - Acervo .....  | 57 |
| 10.10. Coordenadoria de Biblioteca (COBIB).....  | 59 |
| 10.11. Coordenadoria de Ensino à Distância (CEAD) .....  | 61 |
| 10.12. Sala de Estudo Individual e Coletivo.....   | 62 |
| 10.13. Almoxarifado 02 .....   | 63 |
| 10.14. Auditório .....   | 64 |
| 10.15. Coordenadoria de Manutenção .....   | 65 |
| 10.16. Estacionamento .....  | 67 |
| 10.17. Laboratório de Segurança do Trabalho.....   | 68 |
| 10.18. Laboratório de Manutenção .....   | 69 |
| 10.19. Instalações Sanitárias Femininas 02 - Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação .....   | 72 |
| 10.20. Instalações Sanitárias Masculinas 02 - Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação .....  | 74 |
| 10.21. Espaço Convivência.....   | 76 |
| 10.22. Gerência de Administração (GADM) / Coordenadoria de Licitação e Contratos (COLIC) / Coordenadoria de Manutenção e Transporte (CMT) / Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP) / Coordenadoria de Contabilidade e Finanças (CCOF) / Coordenadoria de Conformidade Financeira e Documental / Coordenadoria de Planejamento (COPLAN) ..... | 77 |
| 10.23. Gabinete da Direção Geral (GDG) .....   | 79 |
| 10.24. Sala de Enfermagem .....  | 80 |
| 10.25. Direção Geral (DG) .....  | 83 |
| 10.26. Gerência De Ensino (GEN) / Coordenadoria De Assuntos Estudantis (CAE) / Assessoria De Comunicação Social E Eventos (ASCOM) / Assessoria Pedagógica (ASPED) / Coordenadoria De Pesquisa E Extensão (COPEX) / Núcleo De Atendimento Às Pessoas Com Necessidades Específicas (NAPNE) .....   | 84 |
| 10.27. Sala de Atendimento .....   | 85 |
| 10.28. Laboratório de Instalações Elétricas .....  | 86 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

|  |    |
|--|----|
| 10.29. Laboratório de Máquinas Elétricas .....                 | 87 |
| 10.30. Sala de Aula 02 .....                                   | 88 |
| 10.31. Sala de Aula 03 .....                                   | 89 |
| 10.32. Sala de Aula 04 .....                                   | 90 |
| 10.33. Sala de Aula 05 .....                                   | 91 |
| 10.34. Subestação .....  | 92 |
| 11. QUADRO SETORIAL DOS RESUMOS DOS ADICIONAIS CONCEDIDOS..... | 94 |
| 12. AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS .....             | 96 |
| 13. ENCERRAMENTO .....   | 97 |



## LISTA DE FIGURAS

|   |    |
|---|----|
| Figura 1. Área da Guarita Principal.....                                | 44 |
| Figura 2. Área do Laboratório de Informática 01.....                    | 45 |
| Figura 3. Área do Laboratório de Informática 02.....                    | 46 |
| Figura 4. Área das Instalações Sanitárias Femininas 01 .....            | 48 |
| Figura 5. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 01 .....           | 50 |
| Figura 6. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE).....          | 52 |
| Figura 7. Área da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) ..... | 55 |
| Figura 8. Área do Almoxarifado 01.....                                  | 56 |
| Figura 9. Área da Biblioteca - Acervo.....                              | 58 |
| Figura 10. Área da Coordenadoria de Biblioteca (COBIB) .....            | 60 |
| Figura 11. Área da Coordenadoria de Ensino à Distância (CEAD) .....     | 61 |
| Figura 12. Área da Sala de Estudo Individual e Coletivo .....           | 62 |
| Figura 13. Área do Almoxarifado 02.....                                 | 63 |
| Figura 14. Área do Auditório .....                                      | 64 |
| Figura 15. Área da Coordenadoria de Manutenção.....                     | 65 |
| Figura 16. Área do Estacionamento .....                                 | 67 |
| Figura 17. Área do Laboratório de Segurança do Trabalho .....           | 68 |
| Figura 18. Área do Laboratório de Manutenção.....                       | 71 |
| Figura 19. Área das Instalações Sanitárias Femininas 02 .....           | 73 |
| Figura 20. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 02.....           | 75 |
| Figura 21. Área do Espaço Convivência .....                             | 76 |
| Figura 22. Área da Gerência de Administração (GADM).....                | 78 |
| Figura 23. Área do Gabinete da Direção Geral (GDG).....                 | 79 |
| Figura 24. Área da Sala de Enfermagem.....                              | 82 |
| Figura 25. Área da Direção Geral (DG) .....                             | 83 |
| Figura 26. Área da Gerência de Ensino (GEN).....                        | 84 |
| Figura 27. Área da Sala de Atendimento.....                             | 85 |
| Figura 28. Área do Laboratório de Instalações Elétricas.....            | 86 |
| Figura 29. Área do Laboratório de Máquinas Elétricas.....               | 87 |
| Figura 30. Área da Sala de Aula 02.....                                 | 88 |
| Figura 31. Área da Sala de Aula 03.....                                 | 89 |
| Figura 32. Área da Sala de Aula 04.....                                 | 90 |
| Figura 33. Área da Sala de Aula 05.....                                 | 91 |
| Figura 34. Área externa da Subestação .....                             | 93 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

### LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|        |  |
|--------|--|
| ABNT   | Associação Brasileira de Normas Técnicas                       |
| AREN   | Aceleração Resultante de Exposição Normalizada                 |
| CA     | Certificado de Aprovação                                       |
| CBO    | Classificação Brasileira de Ocupações                          |
| CEP    | Código de Endereçamento Postal                                 |
| CNAE   | Código nacional de atividades econômicas                       |
| CNEN   | Comissão Nacional de Energia Nuclear                           |
| CNPJ   | Cadastro nacional de pessoas jurídicas                         |
| CONFEA | Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia        |
| CREA   | Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia       |
| dB     | Nível de pressão sonora  |
| DORT   | Doença Osteomuscular Relacionado ao Trabalho                   |
| EPC    | Equipamento de Proteção Coletiva                               |
| EPI    | Equipamento de Proteção Individual                             |
| E.E.   | Exposição Eventual   |
| E.H    | Exposição Habitual   |
| E.P    | Exposição Permanente   |
| GHE    | Grupo Homogêneo de Exposição                                   |
| IBUTG  | Índice de bulbo úmido - termômetro de globo                    |
| IFS    | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe |
| LER    | Lesão por Esforço Repetitivo                                   |
| LT     | Limite de Tolerância   |
| MTB    | Ministério de Trabalho   |
| NBR    | Norma Brasileira   |
| NHO    | Norma de higiene ocupacional                                   |
| NR     | Norma Regulamentadora  |
| PCMSO  | Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional                |
| PGR    | Programa de gerenciamento de risco                             |
| PPRA   | Programa de Prevenção de Riscos Ambientais                     |
| PRODIN | Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional                  |
| PROGEP | Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas                              |
| SEC    | Sistemas Elétricos de Consumo                                  |
| SEP    | Sistemas Elétricos de Potência                                 |
| TBN    | Temperatura de Bulbo Úmido Natural                             |
| TBS    | Temperatura de Bulbo Seco                                      |
| TG     | Temperatura de Globo   |
| VCI    | Vibrações de Corpo Inteiro                                     |
| VDVR   | Valor da Dose de Vibração Resultante                           |
| VMB    | Vibrações de Mãos e Braços                                     |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

## 1. INTRODUÇÃO

Cumprindo determinação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) apresentamos o Laudo Técnico Pericial de Insalubridade e Periculosidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, onde o arquivo digital original será arquivado na PRODIN e PROGEP e disponível para consulta dos servidores no site institucional do IFS.

Os signatários deste documento, no mês de janeiro de 2023, realizaram perícia técnica nos locais onde os requerentes exercem suas atividades laborais, com o intuito de verificar se os trabalhos realizados pelos servidores se desenvolviam em condições insalubres e/ou perigosas, possibilitando ou não a caracterização do pagamento do adicional em conformidade com a legislação vigente.



## 2. OBJETIVO

Apresentar o levantamento técnico pericial do paradigma do cargo e identificar ou não condição de trabalho insalubre no âmbito do IFS, que possibilitem ou não a caracterização do pagamento do adicional de insalubridade, conforme estabelece a legislação vigente:

- Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigos 68 a 70;
- Lei Nº 8.270, de 17 de dezembro de 1991, artigo 12;
- Lei Nº 1.234 de 14 de novembro de 1950;
- Decreto nº 97.458 de 15 de janeiro de 1989;
- Decreto nº 877, de 20 de julho de 1993;
- Decreto Nº 81.384 de 22 de fevereiro de 1978;
- Decreto-Lei Nº 1.873 de 27 de maio de 1981;
- NR 15 – Atividades e operações insalubres e seus anexos, constantes da Lei 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e da Portaria nº. 3.214, de 08 de junho de 1978, do Ministério do Trabalho e Emprego;
- NR 16 – Atividades e operações perigosas e seus anexos, constantes da Lei 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e da Portaria nº. 3.214, de 08 de junho de 1978, do Ministério do Trabalho e Emprego;
- Instrução Normativa SGP/SEGGG/ME nº 15, de 16 de março de 2022, que estabelece orientação sobre a concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com raios-X ou substâncias radioativas, e dá outras providências.



### 3. CONCEITOS

Os conceitos de insalubridade, periculosidade, grupo homogêneo de exposição, exposição habitual ou permanente, agentes físicos (ruído, calor, radiações ionizantes, condições hiperbáricas, radiações não ionizantes, frio e umidade), agentes químicos e agentes biológicos estão de acordo com as legislações vigentes e com os contidos na Instrução Normativa nº 15, de 16 de março de 2022:

- Serão consideradas **atividades insalubres** aquelas que por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os servidores a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição e seus efeitos;
- **Periculosidade** são atividades ou operações que por natureza ou método de trabalho exige contato permanente com eletricidade, substâncias inflamáveis ou com explosivos em condição de risco acentuado, atividades e operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial e atividades e operações perigosas com radiações ionizantes ou substâncias radioativas;
- **Grupo Homogêneo de Exposição - GHE:** Corresponde a um grupo de servidores que experimentam exposição semelhante, de forma que o resultado fornecido pela avaliação da exposição de qualquer trabalhador do grupo seja representativo da exposição do restante do mesmo grupo.
- Considera-se **exposição eventual ou esporádica** aquela em que o servidor se submete a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas, como atribuição legal do seu cargo, por tempo inferior à metade da jornada de trabalho mensal. Instrução Normativa nº 15, Art. 9º, inciso I, de 16 de março de 2022.
- Considera-se **exposição habitual** aquela em que o servidor submete-se a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas como atribuição legal do seu cargo por tempo igual ou superior à metade da jornada de trabalho mensal. Instrução Normativa nº 15, Art. 9º, inciso II, de 16 de março de 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Considera-se ***exposição permanente*** aquela que é constante, durante toda a jornada laboral. Instrução Normativa nº 15, Art. 9º, inciso III, de 16 de março de 2022.



#### 4. CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Lei Nº 8.270, de 17 de dezembro de 1991

De acordo com a Lei Nº 8.270, de 17 de dezembro de 1991, em seu artigo 12, os adicionais e a gratificação de que trata esta Instrução Normativa serão calculados sobre o vencimento do cargo efetivo dos servidores civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, com base nos seguintes percentuais:

I - Cinco, dez ou vinte por cento, no caso de insalubridade nos graus mínimo, médio e máximo, respectivamente;

II - Dez por cento, no caso do adicional de periculosidade;

III - cinco, dez ou vinte por cento, no caso do adicional de irradiação ionizante, conforme o disposto no anexo único do Decreto nº 877, de 1993; e

IV - Dez por cento no caso da gratificação por trabalhos com raios-X ou substâncias radioativas.

- Instrução Normativa nº 15, de 16 de março de 2022

Segundo a Instrução Normativa nº 15, de 16 de março de 2022, em seu artigo 4º, os adicionais de insalubridade, de periculosidade e de irradiação ionizante, bem como a gratificação por trabalhos com raios-x ou substâncias radioativas, estabelecidos na legislação vigente, não se acumulam, tendo caráter transitório, enquanto durar a exposição.

De acordo com a Instrução Normativa nº 15, de 16 de março de 2022, em seu artigo 7º, o adicional de irradiação ionizante somente poderá ser concedido aos Indivíduos Ocupacionalmente Expostos - IOE, que exerçam atividades em área controlada ou em área supervisionada.

§ 1º A concessão do adicional de irradiação ionizante será feita de acordo com laudo técnico, emitido por comissão constituída especialmente para essa finalidade, de acordo com as normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN.

§ 2º A comissão a que se refere o §1º deverá contemplar em sua composição



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

membro habilitado em engenharia de segurança do trabalho ou em medicina do trabalho, bem como, preferencialmente, profissionais que desenvolvam as funções de supervisor de radioproteção ou de responsável técnico pela proteção radiológica.

§ 3º Todas as instalações que operam fontes emissoras de radiação ionizante devem ser credenciadas junto à CNEN e ao órgão de vigilância sanitária, conforme a legislação pertinente.

Conforme a Instrução Normativa nº 15, de 16 de março de 2022, em seu artigo 8º, a gratificação por trabalhos com raios-x ou substâncias radioativas somente poderá ser concedida aos servidores que, cumulativamente:

I - operem direta, obrigatória e habitualmente com raios-x ou substâncias radioativas, junto às fontes de irradiação por um período mínimo de 12 (doze) horas semanais, como parte integrante das atribuições do cargo ou função exercida;

II - tenham sido designados por Portaria do dirigente do órgão onde tenham exercício para operar direta e habitualmente com raios-x ou substâncias radioativas; e

III - exerçam suas atividades em área controlada.

Conforme a Instrução Normativa nº 15, de 16 de março de 2022, em seu artigo 9º, em relação ao adicional de insalubridade e periculosidade, consideram-se:

I - Exposição eventual ou esporádica: aquela em que o servidor se submete a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas, como atribuição legal do seu cargo, por tempo inferior à metade da jornada de trabalho mensal;

II - Exposição habitual: aquela em que o servidor submete-se a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas por tempo igual ou superior à metade da jornada de trabalho mensal; e

III - Exposição permanente: aquela que é constante, durante toda a jornada laboral. Parágrafo único. No caso do servidor estar submetido a condições insalubres ou perigosas em período de tempo que não configure exposição habitual, nos termos do inciso II do caput deste artigo, mas em período de tempo que configure o direito ao adicional conforme os Anexos e Tabelas das Normas Regulamentadoras nº 15 e nº 16, aprovadas pela Portaria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

MTE nº 3.214, de 8 de junho de 1978, prevalecerá o direito ao recebimento do respectivo adicional.

De acordo com o parágrafo 2º do art.10 da Instrução Normativa nº 15, de 16 de março de 2022, o laudo técnico deverá:

I - ser elaborado por servidor público da esfera federal, estadual, distrital ou municipal, ou militar, ocupante de cargo público ou posto militar de médico com especialização em medicina do trabalho, ou de engenheiro ou de arquiteto com especialização em segurança do trabalho;

II - referir-se ao ambiente de trabalho e considerar a situação individual de trabalho do servidor;

III - identificar:

- a) o local de exercício ou o tipo de trabalho realizado;
- b) o agente nocivo à saúde ou o identificador do risco
- c) o grau de agressividade ao homem, especificando:
  - 1. limite de tolerância conhecida, quanto ao tempo de exposição ao agente nocivo; e
  - 2. verificação do tempo de exposição do servidor aos agentes agressivos;
- d) classificação dos graus de insalubridade e de periculosidade, com os respectivos percentuais aplicáveis ao local ou atividade examinados; e
- e) as medidas corretivas necessárias para eliminar ou neutralizar o risco, ou proteger contra seus efeitos.

Segundo o parágrafo 3º do art.10 da Instrução Normativa nº 15, de 16 de março de 2022, o laudo técnico não terá prazo de validade, devendo ser refeito sempre que houver alteração do ambiente ou dos processos de trabalho ou da legislação vigente.

Conforme a Instrução Normativa nº 15, de 16 de março de 2022, em seu artigo 11, não geram direito aos adicionais de insalubridade e periculosidade as atividades:

I - em que a exposição a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas seja eventual ou esporádica;

II - consideradas como atividades-meio ou de suporte, em que não há obrigatoriedade e habitualidade do contato;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

III - que são realizadas em local inadequado, em virtude de questões gerenciais ou por problemas organizacionais de outra ordem; e

IV - em que o servidor ocupe função de chefia ou direção, com atribuição de comando administrativo, exceto quando respaldado por laudo técnico individual que comprove a exposição em caráter habitual ou permanente.

De acordo com o parágrafo único do art.12 da Instrução Normativa nº 15, de 16 de março de 2022, além do disposto no art. 11, não caracterizam situação para pagamento do adicional de que trata o caput:

I - o contato com fungos, ácaros, bactérias e outros microrganismos presentes em documentos, livros, processos e similares, carpetes, cortinas e similares, sistemas de condicionamento de ar ou instalações sanitárias;

II - as atividades em que o servidor somente mantenha contato com pacientes em área de convivência e circulação, ainda que o servidor permaneça nesses locais; e

III - as atividades em que o servidor manuseie objetos que não se enquadrem como veiculadores de secreções do paciente, ainda que sejam prontuários, receitas, vidros de remédio, recipientes fechados para exame de laboratório e documentos em geral.

De acordo com a Instrução Normativa nº 15, de 16 de março de 2022, em seu artigo 17, respondem nas esferas administrativa, civil e penal, os peritos e dirigentes que concederem ou autorizarem o pagamento dos adicionais em desacordo com a legislação vigente.

- Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78

Conforme o item 15.4.1 da Norma Regulamentadora 15 da Portaria 3.214/78, a eliminação ou neutralização da insalubridade deverá ocorrer:

- a) Com a adoção de medida de ordem geral que conserve o ambiente de trabalho dentro dos limites de tolerância;
- b) Com a utilização de equipamentos de proteção individual;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Norma Regulamentadora 6 da Portaria 3.214/78

De acordo com o item 6.6.1 da Norma Regulamentadora 6 da Portaria 3.214/78, são obrigações do empregador:

- Fornecer o EPI adequado e com CA (Certificado de Aprovação);
- Treinar e orientar o uso do EPI;
- Tornar obrigatória sua utilização;
- Substituí-lo imediatamente quando não apresentar condições de uso;
- Prover sua manutenção e higienização periódicas.

- Decreto-Lei N° 1.873, de 27 de maio de 1981

Segundo o Decreto-Lei N° 1.873, de 27 de maio de 1981, em seu parágrafo único, considerar-se-ão como de efetivo exercício, exclusivamente, os afastamentos em virtude de:

I - Férias;

II - Casamento;

III - luto;

IV - Licenças para tratamento da própria saúde, a gestante ou em decorrência de acidente em serviço;

V - Prestação eventual de serviço por prazo inferior a 30 (trinta) dias, em localidade não abrangida por este Decreto-lei.

- Decreto N° 81.384, de 22 de fevereiro de 1978

De acordo com o Decreto N° 81.384, de 22 de fevereiro de 1978, em seu art. 7º, somente poderão ser designados para operar direta e habitualmente com Raios X ou substâncias radioativas servidores pertencentes às Categorias Funcionais de Médico, Médico de Saúde Pública, Enfermeiro, Odontólogo, Químico (na especialidade de radioquímico), Auxiliar de Enfermagem, Técnico de Radiologia, Agente de Serviços Complementares (nas especialidades de cineangiocardiografia e hemodinâmica), Auxiliar Operacional de Serviços



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Diversos, Sanitarista, Professor de Ensino Superior, Auxiliar de Ensino (em conformidade com o art. 14, item I, da Lei nº 6.182, de 11 de dezembro de 1974) e Pesquisador (nas áreas de Biofísica, Radioquímica, Radiologia, Radioterapia, Medicina Nuclear e Engenharia Nuclear) (Redação dada pelo Decreto nº 84.106, de 1979).

- Decreto Nº 877, de 20 de julho de 1993

Segundo o Decreto Nº 877, de 20 de julho de 1993, em seu art. 1º, as atividades desenvolvidas nessas áreas, envolvendo as fontes de irradiação ionizante, compreendem, desde a produção, manipulação, utilização, operação, controle, fiscalização, armazenamento, processamento, transportes até a respectiva deposição, bem como as demais situações definidas como de emergência radiológica.

- Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990

Segundo a Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, em seu artigo 68, os servidores que trabalhem com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida, fazem jus a um adicional sobre o vencimento do cargo efetivo.

§ 1º O servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade deverá optar por um deles.

§ 2º O direito ao adicional de insalubridade ou periculosidade cessa com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa a sua concessão.

Conforme a Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, em seu artigo 69, haverá permanente controle da atividade de servidores em operações ou locais considerados penosos, insalubres ou perigosos.

Parágrafo único. A servidora gestante ou lactante será afastada, enquanto durar a gestação e a lactação, das operações e locais previstos neste artigo, exercendo suas atividades em local salubre e em serviço não penoso e não perigoso.



## 5. LEGISLAÇÃO BASE DA PERÍCIA - INSALUBRIDADE

A Legislação Brasileira através da Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978, do Ministério do Trabalho, em sua Norma Regulamentadora NR 15, estabelece diversas atividades ou operações nos quais são apresentados anexos e tabelas com limites de tolerância.

### 5.1. Anexo nº 1 - Limites de tolerância para o Agente Físico: RUÍDO

O Anexo 01 da NR 15, estabelece limites de tolerância para exposição ao ruído contínuo e intermitente, correlacionando os níveis de ruído em dB(A) e os respectivos tempos de exposição máximos diários permissíveis, conforme o quadro abaixo.

Não é permitida exposição a níveis de ruído acima de 115 dB(A), para indivíduos que não estejam adequadamente protegidos.

QUADRO 1

| Nível de ruído dB (A) | Máxima exposição diária permissível |
|-----------------------|-------------------------------------|
| 85                    | 8 horas                             |
| 86                    | 7 horas                             |
| 87                    | 6 horas                             |
| 88                    | 5 horas                             |
| 89                    | 4 horas e 30 minutos                |
| 90                    | 5 horas                             |
| 91                    | 3 horas e 30 minutos                |
| 92                    | 3 horas                             |
| 93                    | 2 horas e 40 minutos                |
| 94                    | 2 horas e 15 minutos                |
| 95                    | 2 horas                             |
| 96                    | 1 hora e 45 minutos                 |
| 98                    | 1 hora e 15 minutos                 |
| 100                   | 1 hora                              |
| 102                   | 45 minutos                          |
| 104                   | 35 minutos                          |
| 105                   | 30 minutos                          |
| 106                   | 25 minutos                          |
| 108                   | 20 minutos                          |
| 110                   | 15 minutos                          |
| 112                   | 10 minutos                          |
| 114                   | 8 minutos                           |
| 115                   | 7 minutos                           |



Ocorrem situações em que o empregado se expõe a diferentes níveis de ruído numa mesma jornada de trabalho. A Legislação Brasileira no item 6 do Anexo 1 da NR 15 diz: “Se durante a jornada de trabalho ocorrerem dois ou mais períodos de exposição a ruído de diferentes níveis, devem ser considerados os seus efeitos combinados, de forma que, se a soma das seguintes frações”:

$$C1/T1 + C2/T2 + C3/T3 + \dots + Cn/Tn$$

exceder a unidade, a exposição estará acima do limite de tolerância.

Na equação acima  $C_n$  indica o tempo total em que o trabalhador fica exposto a um nível de ruído específico e  $T_n$  indica a máxima exposição diária permissível a este nível.

#### 5.1.1. O Equipamento utilizado para aferições:

Medidor de nível de pressão sonora marca doseBadge Cirrus CK 110A, com resposta lenta (SLOW) de acordo com cada caso de ruído contínuo ou intermitente.

#### 5.1.2. Procedimentos gerais de medição.

- Identificar o Grupo Homogêneo de Exposição (GHE).
- Ajustar preliminarmente os parâmetros do equipamento e sua calibração, com base nas instruções do manual de operação.
- Manter o microfone do doseBadge dentro da zona auditiva do servidor.
- Acompanhar toda movimentação do servidor no exercício de suas funções durante todo o período de medição.
- Inserir os dados avaliados em programa específico e gerar relatório.

## 5.2. Anexo nº 3 - Limite de tolerância para exposição ao Agente Físico: CALOR

### 5.2.1. Legislação

Para o estudo da sobrecarga térmica o Anexo 3 da NR15 estabelece os Limites de Tolerância para exposição ao Calor.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

A exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido - Termômetro de Globo" (IBUTG) definido pelas equações que seguem:

Ambientes internos ou externos sem carga solar:  $IBUTG = 0,7 tbn + 0,3 tg$

Ambientes externos com carga solar:  $IBUTG = 0,7 tbn + 0,1 tbs + 0,2 tg$

Onde: Tbn = temperatura de bulbo úmido natural

Tg = temperatura de globo

Tbs = temperatura de bulbo seco.

Quando as medições são em único ponto, para regime de trabalho intermitente com descanso no próprio local de trabalho (por hora), os limites tolerância serão definidos conforme expressa o quadro 2.

### QUADRO 2

| Regime de trabalho intermitente com descanso no próprio local de trabalho (por hora) | Tipo de Atividade |               |               |
|--|-------------------|---------------|---------------|
|  | Leve              | Moderado      | Pesado        |
| Trabalho contínuo  | Até 30,0          | Até 26,7      | Até 25,0      |
| 45 minutos trabalho<br>15 minutos descanso   | 30,1 a 30,6       | 26,8 a 28,0   | 25,1 a 25,9   |
| 30 minutos trabalho<br>30 minutos descanso   | 30,7 a 31,4       | 28,1 a 29,4   | 26,0 a 27,9   |
| 15 minutos trabalho<br>45 minutos descanso   | 31,5 a 32,2       | 29,5 a 31,1   | 28,0 a 30,0   |
| Não é permitido o trabalho, sem a adoção de medidas adequadas de controle.           | Acima de 32,2     | Acima de 31,1 | Acima de 30,0 |

O quadro 3 do Anexo 3 da NR: “Taxas de metabolismo por tipo de atividade” fixa os limites de tolerância correlacionando o máximo IBUTG médio permitido para respectivas taxas metabólicas médias encontradas nos ambientes de trabalho, para exposição ao calor em regime de trabalho intermitente com período de descanso em outro local (local de descanso).

### QUADRO 3

#### TAXAS DE METABOLISMO POR TIPO DE ATIVIDADE

| TIPO DE ATIVIDADE  | Kcal/h |
|--------------------|--------|
| SENTADO EM REPOUSO | 100    |



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

|   |     |
|---|-----|
| <b>TRABALHO LEVE</b>  |     |
| Sentado, movimentos moderados com braços e tronco (ex.: datilografia).              | 125 |
| Sentado, movimentos moderados com braços e pernas (ex.: dirigir).                   | 150 |
| De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços           | 150 |
| <b>TRABALHO MODERADO</b>  |     |
| Sentado, movimentos vigorosos com braços e pernas.                                  | 180 |
| De pé, trabalho leve em máquina ou bancada, com alguma movimentação.                | 175 |
| De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação.            | 220 |
| Em movimento, trabalho moderado de levantar ou empurrar.                            | 300 |
| <b>TRABALHO PESADO</b>  |     |
| Trabalho intermitente de levantar, empurrar ou arrastar pesos (ex.: remoção c/ pá). | 440 |
| Trabalho fatigante  | 550 |

Se o trabalho é desenvolvido em mais de um ponto, são calculados o IBUTG médio e a Taxa de Metabolismo Média (M) a partir das medições dos IBUTG e M de cada ponto, como mostra as equações seguintes:

$$\text{IBUTG} = (\text{IBUTG } 1 \times \text{T1}) + (\text{IBUTG } 2 \times \text{T2}) + (\text{IBUTG } \times \text{T3}) + \dots + (\text{IBUTGn} \times \text{Tn}) / 60$$

$$\text{M} = (\text{M1} \times \text{T1}) + (\text{M2} \times \text{T2}) + (\text{M3} \times \text{T3}) + \dots (\text{Mn} \times \text{Tn}) / 60$$

#### QUADRO 4

| <b>M (kcal/h)</b> | <b>Máximo IBUTG</b> |
|-------------------|---------------------|
| 175               | 30,5                |
| 200               | 30,0                |
| 250               | 28,5                |
| 300               | 27,5                |
| 350               | 26,6                |
| 400               | 26,0                |
| 450               | 25,5                |
| 500               | 25,0                |

#### 5.2.2. Instrumento Utilizado

Para avaliar se o calor está ou não acima dos limites de tolerância foi utilizado o aparelho de medição INSTRUTHERM TGD-400.

#### 5.2.3. Procedimentos gerais de medição

- Identificar o Grupo Homogêneo de Exposição (GHE).
- Ajustar preliminarmente os parâmetros do equipamento e sua calibração, com base nas instruções do manual de operação.



- Determinar o período de tempo que corresponda à condição térmica mais desfavorável (60 minutos corridos), considerando-se as condições térmicas do ambiente e as atividades físicas desenvolvidas pelo servidor.
- Acompanhar toda movimentação do servidor no exercício de suas funções durante todo o período de medição.
- Inserir os dados avaliados em programa específico e gerar relatório.

### 5.3. Anexo nº 5 - Agente Físico: RADIAÇÕES IONIZANTES

A radiação ionizante é definida como aquela que tem energia suficiente para interagir com os átomos neutros do meio por onde ela se propaga. São provenientes de materiais radioativos como é o caso dos raios alfa ( $\alpha$ ), beta ( $\beta$ ) e gama ( $\gamma$ ), ou são produzidas artificialmente em equipamentos, como é o caso dos raios X.

Nas atividades e operações onde os trabalhadores possam ser expostos a radiações ionizantes, os limites de tolerância, os princípios, as obrigações causadas pela radiação ionizante, e controles básicos para a proteção do homem e do meio ambiente contra possíveis efeitos indevidos são as constantes da Norma CNEN-NE - 3.01, de julho de 1988.

#### 5.3.1. Instrumento Utilizado

Para avaliar a presença ou não de radiações ionizantes foi utilizado o aparelho de medição Radalert – 100.

#### 5.3.2. Procedimentos gerais de medição.

- Identificar o Grupo Homogêneo de Exposição (GHE).
- Verificar a tela e anotar o valor mostrado.

### 5.4. Anexo nº 6 – Agente físico: **TRABALHO EM CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS**

São considerados trabalhos sobre condições hiperbáricas os efetuados em ambientes onde o trabalhador é obrigado a suportar pressões maiores que a atmosférica e onde se exige cuidadosa descompressão, além de trabalhos submersos.



### 5.5. Anexo nº 7 - Agente físico: RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES

A radiação não ionizante (parte da eletromagnética) é caracterizada por não possuir energia suficiente para arrancar elétrons dos átomos do meio por onde está se deslocando, mas tem o poder de quebrar moléculas e ligações químicas. Dessa radiação fazem parte os tipos: radiofrequência, infravermelho e luz visível.

São consideradas radiações não ionizantes as micro-ondas, ultravioletas e laser.

### 5.6. Anexo nº 8 - Agente Físico: VIBRAÇÕES

Caracteriza-se a condição insalubre caso seja superado o limite de exposição ocupacional diária a VMB correspondente a um valor de aceleração resultante de exposição normalizada (aren) de 5 m/s<sup>2</sup>.

Caracteriza-se a condição insalubre caso sejam superados quaisquer dos limites de exposição ocupacional diária a VCI:

- a) valor da aceleração resultante de exposição normalizada (aren) de 1,1 m/s<sup>2</sup>;
- b) valor da dose de vibração resultante (VDVR) de 21,0 m/s<sup>1,75</sup>.

Para fins de caracterização da condição insalubre, o empregador deve comprovar a avaliação dos dois parâmetros acima descritos.

As situações de exposição a VMB e VCI superiores aos limites de exposição ocupacional são caracterizadas como insalubres em grau médio.

A avaliação quantitativa deve ser representativa da exposição, abrangendo aspectos organizacionais e ambientais que envolvam o trabalhador no exercício de suas funções.

### 5.7. Anexo nº 9 - Agente Físico: FRIO

As atividades ou operações executadas no interior de câmaras frigoríficas, ou em locais que apresentem condições similares, que exponham os trabalhadores ao frio, sem a proteção adequada, serão consideradas insalubres em decorrência de laudo de inspeção realizada no local de trabalho.

Para a certeza da importância do fator quantitativo na avaliação, será utilizado, por analogia, o conteúdo da NR-29, que disciplina as condições de saúde e segurança no trabalho



portuário, estabelecendo, no seu item 29.3.16.2 a seguinte tabela de exposição máxima diária a condições de frio.

### QUADRO 5

| Faixa de Temperatura de Bulbo Seco (° C)                       | Máxima Exposição Diária Permissível para Pessoas Adequadamente Vestidas para Exposição ao Frio.   |
|--|---|
| +15,0 a -17,9 (*)<br>+12,0 a -17,9 (**)<br>+10,0 a -17,9 (***) | Tempo total de trabalho no ambiente frio de 6 horas e 40 minutos, sendo quatro períodos de 1 hora e 40 minutos alternados com 20 minutos de repouso e recuperação térmica fora do ambiente de trabalho. |
| -18,0 a -33,9  | Tempo total de trabalho no ambiente frio de 4 horas alternando-se 1 hora de trabalho com 1 hora para recuperação térmica fora do ambiente frio.   |
| -34,0 a -56,9  | Tempo total de trabalho no ambiente frio de 1 hora, sendo dois períodos de 30 minutos com separação mínima de 4 horas para recuperação térmica fora do ambiente frio.                                   |
| -57,0 a -73,0  | Tempo total de trabalho no ambiente frio de 5 minutos sendo o restante da jornada cumprida obrigatoriamente fora de ambiente frio.  |
| Abaixo de -73,0  | Não é permitida a exposição ao ambiente frio, seja qual for a vestimenta utilizada.   |

(\*) Faixa de temperatura válida para trabalhos em zona climática quente, de acordo com o mapa oficial do IBGE.

(\*\*) faixa de temperatura válida para trabalhos em zona climática subquente, de acordo com o mapa oficial do IBGE.

(\*\*\*) faixa de temperatura válida para trabalhos em zona climática mesotérmica, de acordo com o mapa oficial do IBGE.

### 5.8. Anexo nº 10 - Agente Físico: UMIDADE

As atividades ou operações executadas em locais alagados ou encharcados, com umidade excessiva, capazes de produzir danos à saúde dos trabalhadores, serão consideradas insalubres em decorrência de laudo de inspeção realizada no local de trabalho.

### 5.9. AGENTE QUÍMICO.

#### 5.9.1. Legislação

“Trata especificamente sobre atividades e operações envolvendo agentes, considerados insalubres em decorrência de inspeção de caráter **QUALITATIVO** realizada no local de trabalho. Exclua-se desta relação às atividades ou operações com os agentes químicos constantes dos Anexos 11 e 12”.



### 5.9.2. Conceituação

Os agentes químicos são fatores ambientais causadores em potencial de doenças profissionais e/ou do trabalho, devido a sua ação deletéria sobre o organismo humano.

A avaliação de um agente químico é realizada no local de trabalho para que se faça o seu reconhecimento e sua posterior qualificação de acordo com NR 15.

Do ponto de vista legal os agentes químicos são classificados de 3 (três) maneiras:

- a) Por limite de tolerância (LT) e inspeção no local de trabalho (Anexo 11) - Avaliação Quantitativa;
- b) Por limite de tolerância (LT) para poeiras minerais (Anexo 12) - Avaliação Quantitativa;
- c) Em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho (Anexo 13) - Avaliação Qualitativa.

### 5.9.3. Metodologia de Avaliação

Utilizamos a legislação vigente e a Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho, considerando-se todas as posteriores alterações até a presente data, para caracterização das condições ambientais.

## 5.10. AGENTE BIOLÓGICO.

Segundo o anexo nº 14 da NR-15, a relação das atividades que envolvem agentes biológicos, cuja insalubridade é caracterizada pela avaliação qualitativa:

Insalubridade de grau máximo

Trabalho ou operações, em contato permanente com:

- Pacientes em isolamento por doenças infectocontagiosas, bem como objetos de seu uso, não previamente esterilizados;
- Carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de animais portadores de doenças infectocontagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Esgotos (galerias e tanques); e
- Lixo urbano (coleta e industrialização).

#### Insalubridade de grau médio

Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto-contagante, em:

- Hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana (aplica-se unicamente ao pessoal que tenha contato com os pacientes, bem como aos que manuseiam objetos de uso desses pacientes, não previamente esterilizados);
- Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais);
- Contato em laboratórios, com animais destinados ao preparo de soro, vacinas e outros produtos;
- Laboratórios de análise clínica e histopatologia (aplica-se tão-só ao pessoal técnico);
- Gabinetes de autópsias, de anatomia e histoanatomopatologia (aplica-se somente ao pessoal técnico);
- Cemitérios (exumação de corpos);
- Estábulos e cavalariças; e
- Resíduos de animais deteriorados.



## 6. LEGISLAÇÃO BASE DA PERÍCIA – PERICULOSIDADE

A Legislação Brasileira através da Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978, do Ministério do Trabalho, em sua Norma Regulamentadora NR 16, estabelece diversas atividades ou operações consideradas perigosas.

### 6.1. Atividades e operações perigosas com energia elétrica

I. Têm direito ao adicional de periculosidade os trabalhadores:

a) Que executam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em alta tensão;

b) Que realizam atividades ou operações com trabalho em proximidade, conforme estabelece a NR-10;

c) Que realizam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo - SEC, no caso de descumprimento do item 10.2.8 e seus subitens da NR10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;

d) das empresas que operam em instalações ou equipamentos integrantes do sistema elétrico de potência - SEP, bem como suas contratadas, em conformidade com as atividades e respectivas áreas de risco descritas no quadro 6.

II. Não é devido o pagamento do adicional nas seguintes situações:

a) Nas atividades ou operações no sistema elétrico de consumo em instalações ou equipamentos elétricos desenergizados e liberados para o trabalho, sem possibilidade de energização acidental, conforme estabelece a NR-10;

b) Nas atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos alimentados por extra-baixa tensão;

c) Nas atividades ou operações elementares realizadas em baixa tensão, tais como o uso de equipamentos elétricos energizados e os procedimentos de ligar e desligar circuitos elétricos, desde que os materiais e equipamentos elétricos estejam em conformidade com as normas técnicas oficiais estabelecidas pelos órgãos competentes e, na ausência ou omissão destas, as normas internacionais cabíveis.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

III. O trabalho intermitente é equiparado à exposição permanente para fins de pagamento integral do adicional de periculosidade nos meses em que houver exposição, excluída a exposição eventual, assim considerado o caso fortuito ou que não faça parte da rotina.

IV. Das atividades no sistema elétrico de potência - SEP.

- Para os efeitos deste anexo entende-se como atividades de construção, operação e manutenção de redes de linhas aéreas ou subterrâneas de alta e baixa tensão integrantes do SEP:
  - ✓ Montagem, instalação, substituição, conservação, reparos, ensaios e testes de: verificação, inspeção, levantamento, supervisão e fiscalização; fusíveis, condutores, para-raios, postes, torres, chaves, muflas, isoladores, transformadores, capacitores, medidores, reguladores de tensão, religadores, seccionalizadores, carrier (onda portadora via linhas de transmissão), cruzetas, relé e braço de iluminação pública, aparelho de medição gráfica, bases de concreto ou alvenaria de torres, postes e estrutura de sustentação de redes e linhas aéreas e demais componentes das redes aéreas;
  - ✓ Corte e poda de árvores;
  - ✓ Ligações e cortes de consumidores;
  - ✓ Manobras aéreas e subterrâneas de redes e linhas;
  - ✓ Manobras em subestação;
  - ✓ Testes de curto em linhas de transmissão;
  - ✓ Manutenção de fontes de alimentação de sistemas de comunicação;
  - ✓ Leitura em consumidores de alta tensão;
  - ✓ Aferição em equipamentos de medição;
  - ✓ Medidas de resistências, lançamento e instalação de cabo contrapeso;
  - ✓ Medidas de campo eletromagnético, rádio, interferência e correntes induzidas;
  - ✓ Testes elétricos em instalações de terceiros em faixas de linhas de transmissão (oleodutos, gasodutos etc.);
  - ✓ Pintura de estruturas e equipamentos;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

- ✓ Verificação, inspeção, inclusive aérea, fiscalização, levantamento de dados e supervisão de serviços técnicos;
  - ✓ Montagem, instalação, substituição, manutenção e reparos de: barramentos, transformadores, disjuntores, chaves e seccionadoras, condensadores, chaves a óleo, transformadores para instrumentos, cabos subterrâneos e subaquáticos, painéis, circuitos elétricos, contatos, muflas e isoladores e demais componentes de redes subterrâneas;
  - ✓ Construção civil, instalação, substituição e limpeza de: valas, bancos de dutos, dutos, condutos, canaletas, galerias, túneis, caixas ou poços de inspeção, câmaras;
  - ✓ Medição, verificação, ensaios, testes, inspeção, fiscalização, levantamento de dados e supervisões de serviços técnicos.
- Para os efeitos deste anexo entendem-se como atividades de construção, operação e manutenção nas usinas, unidades geradoras, subestações e cabinas de distribuição em operações, integrantes do SEP:
    - ✓ Montagem, desmontagem, operação e conservação de: medidores, relés, chaves, disjuntores e religadoras, caixas de controle, cabos de força, cabos de controle, barramentos, baterias e carregadores, transformadores, sistemas anti-incêndio e de resfriamento, bancos de capacitores, reatores, reguladores, equipamentos eletrônicos, eletromecânico e eletroeletrônico, painéis, para-raios, áreas de circulação, estruturas-suporte e demais instalações e equipamentos elétricos;
    - ✓ Construção de: valas de dutos, canaletas, bases de equipamentos, estruturas, condutos e demais instalações;
    - ✓ Serviços de limpeza, pintura e sinalização de instalações e equipamentos elétricos;
    - ✓ Ensaios, testes, medições, supervisão, fiscalizações e levantamentos de circuitos e equipamentos elétricos, eletrônicos de telecomunicações e tele controle.

**QUADRO 6**

| <b>ATIVIDADES</b>   | <b>ÁREAS DE RISCO</b>  |
|---|--|
| I. Atividades de construção, operação e manutenção de redes de linhas aéreas ou | a) Estruturas, condutores e equipamentos de linhas aéreas de transmissão, subtransmissão e |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

|   |  |
|---|--|
| subterrâneas de alta e baixa tensão integrantes do SEP, energizados ou desenergizados, mas com possibilidade de energização acidental ou por falha operacional.   | <p>distribuição, incluindo plataformas e cestos aéreos usados para execução dos trabalhos;</p> <p>b) Pátio e salas de operação de subestações;</p> <p>c) Cabines de distribuição;</p> <p>d) Estruturas, condutores e equipamentos de redes de tração elétrica, incluindo escadas, plataformas e cestos aéreos usados para execução dos trabalhos;</p> <p>e) Valas, bancos de dutos, canaletas, condutores, recintos internos de caixas, poços de inspeção, câmaras, galerias, túneis, estruturas terminais e aéreas de superfície correspondentes;</p> <p>f) Áreas submersas em rios, lagos e mares.</p> |
| II. Atividades de construção, operação e manutenção nas usinas, unidades geradoras, subestações e cabinas de distribuição em operações, integrantes do SEP, energizados ou desenergizados, mas com possibilidade de energização acidental ou por falha operacional. | <p>a) Pontos de medição e cabinas de distribuição, inclusive de consumidores;</p> <p>b) Salas de controles, casa de máquinas, barragens de usinas e unidades geradoras;</p> <p>c) Pátios e salas de operações de subestações, inclusive consumidoras.</p>  |
| III. Atividades de inspeção, testes, ensaios, calibração, medição e reparos em equipamentos e materiais elétricos, eletrônicos, eletromecânicos e de segurança individual e coletiva em sistemas elétricos de potência de alta e baixa tensão.                      | <p>a) Áreas das oficinas e laboratórios de testes e manutenção elétrica, eletrônica e eletromecânica onde são executados testes, ensaios, calibração e reparos de equipamentos energizados ou passíveis de energização acidental;</p> <p>b) Sala de controle e casas de máquinas de usinas e unidades geradoras;</p> <p>c) Pátios e salas de operação de subestações, inclusive consumidoras;</p> <p>d) Salas de ensaios elétricos de alta tensão;</p> <p>e) Sala de controle dos centros de operações.</p>  |
| IV. Atividades de treinamento em equipamentos ou instalações integrantes do SEP, energizadas ou desenergizadas, mas com possibilidade de energização acidental ou por falha operacional.  | <p>a) Todas as áreas descritas nos itens anteriores.</p>   |



## 6.2. Atividades e operações perigosas com inflamáveis

O assunto é tratado de acordo com a Norma Regulamentadora 16 - Atividades e operações perigosas, aprovadas pela portaria 3214 do MTB e a Norma Regulamentadora 20 – Líquidos combustíveis inflamáveis.

As operações de transporte de inflamáveis líquidos ou gasosos liquefeitos, em quaisquer vasilhames e a granel, são considerados em condições de periculosidade, com exclusão para o transporte em pequenas quantidades, até o limite de 200 (duzentos) litros para os inflamáveis líquidos e 135 (cento e trinta e cinco) quilos para os inflamáveis gasosos liquefeitos.

São consideradas atividades ou operações perigosas, conferindo aos trabalhadores que se dedicam a essas atividades ou operações, bem como aqueles que operam na área de risco adicional de 10 (dez) por cento, as realizadas:

| Atividades  | Adicional de 10%  |
|---|---|
| a. na produção, transporte, processamento e armazenamento de gás liquefeito.  | na produção, transporte, processamento e armazenamento de gás liquefeito. |
| b. no transporte e armazenagem de inflamáveis líquidos e gasosos liquefeitos e de vasilhames vazios não desgaseificados ou decantados.  | todos os trabalhadores da área de operação.                               |
| c. nos postos de reabastecimento de aeronaves.  | todos os trabalhadores nessas atividades ou que operam na área de risco.  |
| d. nos locais de carregamento de navios-tanques, vagões tanques e caminhões-tanques e enchimento de vasilhames, com inflamáveis líquidos ou gasosos liquefeitos.  | todos os trabalhadores nessas atividades ou que operam na área de risco.  |
| e. nos locais de descarga de navios-tanques, vagões-tanques e caminhões-tanques com inflamáveis líquidos ou gasosos liquefeitos ou de vasilhames vazios não-desgaseificados ou decantados.                        | todos os trabalhadores nessas atividades ou que operam na área de risco.  |
| f. nos serviços de operações e manutenção de navios-tanque, vagões-tanques, caminhões-tanques, bombas e vasilhames, com inflamáveis líquidos ou gasosos liquefeitos, ou vazios não-desgaseificados ou decantados. | todos os trabalhadores nessas atividades ou que operam na área de risco.  |
| g. nas operações de desgaseificação, decantação e reparos de vasilhames não-desgaseificados ou decantados.  | todos os trabalhadores nessas atividades ou que operam na área de risco.  |
| h. nas operações de testes de aparelhos de consumo do gás e seus equipamentos.  | todos os trabalhadores nessas atividades ou que operam na área de risco.  |
| i. no transporte de inflamáveis líquidos e gasosos liquefeitos em caminhão-tanque.  | Motorista e ajudantes.  |
| j. no transporte de vasilhames (em caminhão de carga), contendo inflamável líquido, em quantidade total igual ou superior a 200 litros, quando não observado o disposto nos subitens 4.1 e 4.2 deste Anexo.       | Motorista e ajudantes.  |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

|  |  |
|--|--|
| l. no transporte de vasilhames (em carreta ou caminhão de carga), contendo inflamável gasosos e líquido, em quantidade total igual ou superior a 135 quilos. | Motorista e ajudantes.   |
| m. nas operações em postos de serviço e bombas de abastecimento de inflamáveis líquidos.   | operador de bomba e trabalhadores que operam na área de risco. |

De acordo com o item 4 do anexo 2 da NR16, não caracterizam periculosidade, para fins de percepção de adicional:

- a) O manuseio, a armazenagem e o transporte de líquidos inflamáveis em embalagens certificadas, simples, compostas ou combinadas, desde que obedecidos os limites consignados no Quadro I, independentemente do número total de embalagens manuseadas, armazenadas ou transportadas, sempre que obedecidas as Normas Regulamentadoras expedidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, a Norma NBR 11564/91 e a legislação sobre produtos perigosos relativa aos meios de transporte utilizados;
- b) O manuseio, a armazenagem e o transporte de recipientes de até cinco litros, lacrados na fabricação, contendo líquidos inflamáveis, independentemente do número total de recipientes manuseados, armazenados ou transportados, sempre que obedecidas as Normas Regulamentadoras expedidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego e a legislação sobre produtos perigosos relativa aos meios de transporte utilizados.

### **6.3. Atividades e operações perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial**

As atividades ou operações que impliquem em exposição dos profissionais de segurança pessoal ou patrimonial a roubos ou outras espécies de violência física são consideradas perigosas.

São considerados profissionais de segurança pessoal ou patrimonial os trabalhadores que atendam a uma das seguintes condições:

- a) Empregados das empresas prestadoras de serviço nas atividades de segurança privada ou que integrem serviço orgânico de segurança privada, devidamente registradas e autorizadas pelo Ministério da Justiça, conforme lei 7102/1983 e suas alterações posteriores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

b) Empregados que exercem a atividade de segurança patrimonial ou pessoal em instalações metroviárias, ferroviárias, portuárias, rodoviárias, aeroportuárias e de bens públicos, contratados diretamente pela administração pública direta ou indireta.

As atividades ou operações que expõem os empregados a roubos ou outras espécies de violência física, desde que atendida uma das condições do item 5.4.2, são as constantes do quadro abaixo:

### QUADRO 7

| ATIVIDADES OU OPERAÇÕES             | DESCRIÇÃO   |
|-------------------------------------|---|
| Vigilância patrimonial              | Segurança patrimonial e/ou pessoal na preservação do patrimônio em estabelecimentos públicos ou privados e da incolumidade física de pessoas. |
| Segurança de eventos                | Segurança patrimonial e/ou pessoal em espaços públicos ou privados, de uso comum do povo.   |
| Segurança nos transportes coletivos | Segurança patrimonial e/ou pessoal nos transportes coletivos e em suas respectivas instalações.   |
| Segurança ambiental e florestal     | Segurança patrimonial e/ou pessoal em áreas de conservação de fauna, flora natural e de reflorestamento.                                      |
| Transporte de valores               | Segurança na execução do serviço de transporte de valores.  |
| Escolta armada                      | Segurança no acompanhamento de qualquer tipo de carga ou de valores.  |
| Segurança pessoal                   | Acompanhamento e proteção da integridade física de pessoa ou de grupos.   |
| Supervisão/fiscalização Operacional | Supervisão e/ou fiscalização direta dos locais de trabalho para acompanhamento e orientação dos vigilantes.                                   |
| Telemonitoramento/telecontrole      | Execução de controle e/ou monitoramento de locais, através de sistemas eletrônicos de segurança.  |

#### 6.4. Atividades perigosas em motocicleta

As atividades laborais com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas são consideradas perigosas.

Não são consideradas perigosas, para efeito deste anexo:

- a) a utilização de motocicleta ou motoneta exclusivamente no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela;
- b) as atividades em veículos que não necessitem de emplacamento ou que não exijam carteira nacional de habilitação para conduzi-los;
- c) as atividades em motocicleta ou motoneta em locais privados.



d) as atividades com uso de motocicleta ou motoneta de forma eventual, assim considerado o fortuito, ou o que, sendo habitual, dá-se por tempo extremamente reduzido.

### 6.5. Atividades e operações perigosas com radiações ionizantes ou substâncias radioativas

| Atividades  | Área de Risco  |
|---|--|
| 1. Produção, utilização, processamento, transporte, guarda, estocagem e manuseio de materiais radioativos, selados e não selados, de estado físico e forma química quaisquer, naturais ou artificiais, incluindo: | Minas e depósitos de materiais radioativos.<br><br>Plantas-piloto e Usinas de beneficiamento de minerais radioativos.<br><br>Outras áreas sujeitas a risco potencial devido às radiações ionizantes  |
| 1.1. Prospecção, mineração, operação, beneficiamento e processamento de minerais radioativos.   | Lixiviação de mineiras radiativas para a produção de concentrados de urânio e tório.<br><br>Purificação de concentrados e conversão em outras formas para uso como combustível nuclear.  |
| 1.2. Produção, transformação e tratamento de materiais nucleares para o ciclo do combustível nuclear.   | Produção de fluoretos de urânio para a produção de hexafluoretos e urânio metálico.<br><br>Instalações para enriquecimento isotópico e reconversão.<br><br>Fabricação de elemento combustível nuclear.<br><br>Instalações para armazenamento dos elementos combustíveis usados.<br><br>Instalações para o retratamento do combustível irradiado.<br><br>Instalações para o tratamento e deposições, provisórias e finais, dos rejeitos radioativos naturais e artificiais. |
| 1.3. Produção de radioisótopos para uso em medicina, agricultura, agropecuária, pesquisa científica e tecnológica.  | Laboratórios para a produção de radioisótopos e moléculas marcadas.  |
| 1.4. Produção de Fontes Radioativas   | Instalações para tratamento de material radioativo e confecção de fontes.<br><br>Laboratórios de testes, ensaios e calibração de fontes, detectores e monitores de radiação, com fontes radioativas.   |
| 1.5. Testes, ensaios e calibração de detectores e monitores de radiação com fontes de radiação.   | Laboratórios de ensaios para materiais radioativos<br><br>Laboratórios de radioquímica.  |
| 1.6. Descontaminação de superfícies, instrumentos, máquinas, ferramentas, utensílios de laboratório, vestimentas e de   | Laboratórios para descontaminação de peças e materiais radioativos.  |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

|   |   |
|---|---|
| quaisquer outras áreas ou bens duráveis contaminados com material radioativos.  | Coleta de rejeitos radioativos em instalações, prédios e em áreas abertas.<br><br>Lavanderia para roupas contaminadas.<br><br>Transporte de materiais e rejeitos radioativos, condicionamento, estocagens e suas deposição. |
| 1.7. Separação isotópica e processamento radioquímico.  | Instalações para tratamento, condicionamento, contenção, estabilização, estocagem e deposição de rejeitos radioativos.<br><br>Instalações para retenção de rejeitos radioativos.  |
| 1.8. Manuseio, condicionamento, liberação, monitoração, estabilização, inspeção, retenção e deposição de rejeitos radioativos.                                    | Sítios de rejeitos.<br><br>Instalações para estocagem de produtos radioativos para posterior aproveitamento.  |
| 2. Atividades de operação e manutenção de reatores nucleares, incluindo:  | Edifícios de reatores.<br><br>Edifícios de estocagem de combustível.  |
| 2.1. Montagem, instalação, substituição e inspeção de elementos combustíveis.   | Instalações de tratamento e estocagem de rejeitos radioativos.  |
| 2.2. Manutenção de componentes integrantes do reator e dos sistemas hidráulicos mecânicos e elétricos, irradiados, contaminados ou situados em áreas de radiação. | Instalações para tratamento de água e reatores e separação e contenção de produtos radioativos.<br><br>Salas de operação de reatores.<br><br>Salas de amostragem de efluentes radioativos.                                  |
| 2.3. Manuseio de amostras irradiadas.   | Laboratórios de medidas de radioativos.   |
| 2.4. Experimentos utilizados canais de irradiação.  | Outras áreas sujeitas a risco potencial às radiações ionizantes, passíveis de serem atingidas por dispersão de produtos voláteis.   |
| 2.5. Medição de radiação, levantamento de dados radiológicos e nucleares, ensaios, testes, inspeções, fiscalização e supervisão de trabalhos técnicos.            | Laboratórios semiquentes e quentes.<br>Minas de urânio e tório.<br>Depósitos de minerais radiativos e produtos do tratamento de minerais radioativos.   |
| 2.6. Segregação, manuseio, tratamento, acondicionamento e armazenamento de rejeitos radioativos.  | Coletas de materiais e peças radioativas, materiais contaminados com radioisótopos e águas radioativas.   |
| 3. atividades de operação e manutenção de aceleradores de partículas, incluindo:  | Áreas de irradiação de alvos.   |
| 3.1. Montagem, instalação substituição e manutenção de componentes irradiados ou contaminados.  | Oficinas de manutenção de componentes irradiados ou contaminados.   |
| 3.2. Processamento de alvos irradiados.   | Laboratórios para tratamento de alvos irradiados e separação de radioisótopos.  |
| 3.3. Experimentos com feixes de partículas.   | Laboratórios de testes com radiação e medidas nucleares.  |
| 3.4. Medição de radiação, levantamento de dados radiológicos e nucleares, testes, inspeções e supervisão de trabalhos técnicos.                                   | Áreas de tratamento e estocagem de rejeitos radioativos.  |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

|   |  |
|---|--|
| 3.5. Segregação, manuseio, tratamento, acondicionamento e armazenamento de rejeitos radioativos.  | Laboratórios de processamento de alvos irradiados.   |
| 4. Atividades de operação com aparelhos de raios-X, com irradiadores de radiação gama, radiação beta ou radiação de nêutrons, incluindo:  | Salas de irradiação e de operação de aparelhos de raios-X e de irradiadores gama, beta ou nêutrons.  |
| 4.1. Diagnóstico médico e odontológico.   | Laboratórios de testes, ensaios e calibração com as fontes de radiação descritas.  |
| 4.2. Radioterapia.  |  |
| 4.3. Radiografia industrial, gamagrafia e neutronradiografia.   | Manuseio de fontes.  |
| 4.4. Análise de materiais por difratometria.  | Manuseio do equipamento.   |
| 4.5. Testes ensaios e calibração de detectores e monitores e radiação.  | Manuseio de fontes amostras radioativas.   |
| 4.6. Irradiação de alimentos.   | Manuseio de fontes e instalações para a irradiação de alimentos.   |
| 4.7. Estabilização de instrumentos médico-hospitalares.   | Manuseio de fontes e instalações para a operação.  |
| 4.8. Irradiação de espécimes minerais e biológicos.   | Manuseio de amostras irradiadas.   |
| 4.9. Medição de radiação, levantamento de dados radiológicos, ensaios, testes, inspeções, fiscalização de trabalhos técnicos.   | Laboratórios de ensaios e calibração de fontes e materiais radioativos.  |
| 5. Atividades de medicina nuclear.  | Sala de diagnósticos e terapia com medicina nuclear.   |
| 5.1. Manuseio e aplicação de radioisótopos para diagnóstico médico e terapia.   | Enfermaria de pacientes, sob tratamento com radioisótopos.   |
|   | Enfermaria de pacientes contaminados com radioisótopos em observação e sob tratamento de descontaminação.  |
| 5.2. Manuseio de fontes seladas para aplicação em braquiterapia.  | Área de tratamento e estocagem de rejeitos radioativos.  |
| 5.3. Obtenção de dados biológicos de pacientes com radioisótopos incorporados.  | Manuseio de materiais biológicos contendo radioisótopos ou moléculas marcadas.   |
| 5.4. Segregação, manuseio, tratamento, acondicionamento e estocagem de rejeitos radioativos.  | Laboratórios para descontaminação e coleta de rejeitos radioativos.  |
| 6. Descomissionamento de instalações nucleares e radioativas, que inclui:   | Áreas de instalações nucleares e radioativas contaminadas e com rejeitos.  |
| 6.1 Todas as descontaminações radioativas inerentes.  | Depósitos provisórios e definitivos de rejeitos radioativos.   |
| 6.2. Gerenciamento dos rejeitos radioativos existentes, ou sejam; tratamento e acondicionamento dos rejeitos líquidos, sólidos, gasosos e aerossóis; transporte e deposição dos mesmos. | Instalações para contenção de rejeitos radioativos.<br>Instalações para asfaltamento de rejeitos radioativos.<br>Instalações para cimentação de rejeitos radioativos.      |
| 7. Descomissionamento de minas, moinhos e usinas de tratamento de minerais radioativos.   | Tratamento de rejeitos minerais.<br>Repositório de rejeitos naturais (bacia de contenção de rádio e outros radioisótopos).<br>Deposição de gangas e rejeitos de mineração. |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Não são consideradas perigosas, para efeito deste anexo, as atividades desenvolvidas em áreas que utilizam equipamentos móveis de Raios X para diagnóstico médico.

Áreas tais como emergências, centro de tratamento intensivo, sala de recuperação e leitos de internação não são classificadas como salas de irradiação em razão do uso do equipamento móvel de Raios X.



## 7. DESCRIÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO



A seguir será apresentado uma Avaliação Pericial, levando em consideração os agentes agressivos e caracterizadores de condições de trabalhos insalubres e/ou perigosos, referente aos paradigmas dos Grupos Homogêneos de Exposição - GHE com atividades nos diversos setores do IFS -

Campus N. Sra. do Socorro, situado na Av. Perimetral B, s/n - Conjunto Marcos Freire I – N. Sra. do Socorro / Sergipe, CEP.: 49160-000, CNPJ: 10.728.444/0011-73, Telefone: (79) 3711-3801, com 38 servidores (Docentes – 14 e Técnicos Administrativos – 24), tendo como atividade principal a Educação Profissional e Tecnológica (CNAE nº 85.42-2-00), pertencente ao Grupo C-31, grau de risco 2 de acordo o Quadro I da NR 4.

A jornada de trabalho é de oito (8) horas, de segunda a sexta, salvo as situações previstas na legislação.

Os locais avaliados encontram-se todos localizados dentro das instalações do Campus Nossa Senhora do Socorro e são compostos dos seguintes ambientes:

1. Salas de aulas teóricas.
2. Laboratório de Informática, Laboratório de Redes, Laboratório de Manutenção, Laboratório de Instalações Elétricas (em construção) e Laboratório de Máquinas Elétricas (em construção).
3. Áreas Administrativas.
4. Biblioteca.
5. Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI).
6. Subestação.
7. Auditório.
8. Instalações Sanitárias.



### 7.1. Aspectos sanitários

No Campus N. Sra. do Socorro há local adequado para os servidores, alunos e visitantes realizarem suas refeições; as instalações sanitárias como: vasos sanitários estão disponíveis em proporção de 1:20, os quais atende a NR-24 em seu item 24.1.2 que define: “1 (uma) instalação sanitária para cada 20 (vinte) pessoas”. Há disponibilidade de água potável num raio de cinquenta (50) metros. Falta uma análise da água potável servida e a necessidade de instalação de filtros nos bebedouros de uso coletivo. O reservatório de água deverá passar por limpeza periódica para garantir a qualidade da água entregue pela Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO).

### 7.2. Descrições Físicas

Prédio construído em alvenaria, pé direito de 3 metros, cobertura em fibrocimento, iluminação e ventilação natural e/ou artificial. Nessa área, estão instaladas a administração e as unidades de apoio ao desenvolvimento e a prática do ensino, tais como: salas de aula e laboratórios.

A construção é toda em alvenaria revestida com cerâmica ou reboco, com cobertura em madeiramento e telha de fibrocimento, possuindo janelas amplas em alumínio com vidros incolores, possuindo assim uma excelente iluminação natural.

Salientamos que os levantamentos foram realizados nos setores das unidades produtivas do Campus, no horário administrativo e em pleno funcionamento.

A perícia compreende:

- Inspeção no local de trabalho do(s) Servidor(es);
- Análise das tarefas executadas;
- Identificação dos possíveis agentes agressivos;
- Quantificação e qualificação dos agentes;
- Legislação de segurança adotada;
- Material manipulado e
- Conclusão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

### 7.3. Divisão dos grupos de exposição

Com o objetivo de facilitar a aplicação dos conceitos para elaboração desse laudo no que tange às diferentes atividades existentes no Campus, os cargos foram divididos em Grupo Homogêneo de Exposição (GHE), que poderão conter na sua composição um único cargo ou mais de um, desde que expostos aos mesmos agentes agressivos.

### 7.4. Denominação e descrição sumária dos cargos de acordo com a CBO

| DENOMINAÇÃO DO CARGO         | DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO  |
|------------------------------|---|
| ADMINISTRADOR                | Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional; promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional. Prestar consultoria administrativa a organizações e pessoas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.  |
| ASSISTENTE DE ALUNO          | Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.   |
| ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO  | Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.  |
| AUXILIAR DE BIBLIOTECA       | Atuar no tratamento, recuperação e disseminação da informação e executar atividades especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades ou centros de documentação ou informação, quer no atendimento ao usuário, quer na administração do acervo, ou na manutenção de bancos de dados. Colaborar no controle e na conservação de equipamentos. Realizar manutenção do acervo. Participar de treinamentos e programas de atualização. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional. |
| AUXILIAR DE MECÂNICA         | Auxiliar nas tarefas de manutenção dos diversos tipos de máquinas e veículos. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.   |
| AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO    | Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.  |
| BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA | Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos   |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

| DENOMINAÇÃO DO CARGO                         | DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO  |
|--|---|
|  | informativos; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.   |
| <b>ODONTOLOGO</b>                            | Atender e orientar pacientes e executar tratamento odontológico, realizando, entre outras atividades, radiografias e ajuste oclusal, aplicação de anestesia, extração de dentes, tratamento de doenças gengivais e canais, cirurgias bucomaxilofaciais, implantes, tratamentos estéticos e de reabilitação oral, confecção de prótese oral e extra-oral. Diagnosticar e avaliar pacientes e planejar tratamento. Realizar auditorias e perícias odontológicas, administrar local e condições de trabalho, adotando medidas de precaução universal de biossegurança. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.                                   |
| <b>PEDAGOGO-AREA</b>                         | Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.  |
| <b>PROF DO ENSINO BASICO TEC TECNOLOGICO</b> | Ministrar aulas teóricas, acompanhar a produção da área educacional e cultural; planejar o curso, a disciplina e o projeto pedagógico; avaliar o processo de ensino-aprendizagem; preparar aulas e participar de atividades institucionais. Para o desenvolvimento das atividades é mobilizado um conjunto de capacidades comunicativas.  |
| <b>PSICOLOGO-AREA</b>                        | Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. |
| <b>RELAÇÕES PÚBLICAS</b>                     | Estruturar estratégias de projeto; pesquisar o quadro econômico, político, social e cultural; desenvolver propaganda e promoções; implantar ações de relações públicas e assessoria de imprensa. No desenvolvimento das atividades é mobilizado um conjunto de capacidades comunicativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.   |
| <b>TECNICO DE LABORATORIO AREA</b>           | Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.  |
| <b>TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO</b>   | Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.   |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

| DENOMINAÇÃO DO CARGO                    | DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO   |
|---|--|
| <b>TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS</b> | Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionar e avaliar estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.   |
| <b>TECNICO EM CONTABILIDADE</b>         | Identificar documentos e informações, atender à fiscalização e proceder à consultoria. Executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial. Realizar controle patrimonial. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.   |
| <b>TECNICO EM EDIFICAÇÕES</b>           | Realizam levantamentos topográficos e planialtimétricos. Desenvolvem e legalizam projetos de edificações sob supervisão de um engenheiro civil; planejam a execução, orçam e providenciam suprimentos e supervisionam a execução de obras e serviços. Treinam mão-de-obra e realizam o controle tecnológico de materiais e do solo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.        |
| <b>TECNICO EM SECRETARIADO</b>          | Executar serviços de secretaria e escritório com a finalidade de assegurar e agilizar o fluxo dos trabalhos administrativos junto à chefia da unidade.   |
| <b>TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA</b>      | Planejar, executar e acompanhar o desenvolvimento de projetos específicos na área de Gestão Pública. Estudar a viabilidade técnica - econômica, assistir, dar suporte técnico e controlar atividades inerentes a projetos específicos na área de atuação. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional. |



## 8. ANÁLISE AMBIENTAL

A análise ambiental determina se a função exercida pelos funcionários do Campus N. Sra. do Socorro do IFS está sujeita a riscos físicos, químicos e biológicos, como também, a existência de ambientes / funções perigosas. Deverá ser identificado, para cada risco, se a análise foi quantitativa ou qualitativa, a metodologia utilizada para realizar a avaliação e indicar a marca e o modelo do aparelho usado na medição.

### 8.1. Metodologia de Avaliação

Este Laudo de Avaliação Ambiental baseou-se nas avaliações qualitativas dos agentes ambientais presente no Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe situado no município de N. Sra. do Socorro.

Através de inspeção “in loco” e descrição das atividades relacionadas em cada local de trabalho foi realizado o levantamento dos agentes ambientais do qual foi relatado as informações para caracterização das condições salubres ou insalubres presente neste campus.

A metodologia usada na definição dos ambientes insalubres e perigosos para a saúde do trabalhador serão divididas por setor de trabalho, agentes nocivos, grau de risco e tempo de exposição no ambiente de trabalho agressivo. Os riscos ergonômicos e de acidentes foram discutidos no item 9 que aborda sobre as medidas gerais que deverão ser adotadas para correção dos ambientes sujeita a essas condições. O item 11 mostra o quadro resumo dos adicionais de insalubridade e periculosidade concedidos.



## 9. MEDIDAS GERAIS QUE DEVERÃO SER ADOTADAS

- ✓ Realizar o monitoramento da saúde dos servidores através dos exames médicos determinados pela NR 7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO);
- ✓ Treinar e orientar todos os trabalhadores quanto ao uso correto dos EPIs, assim como maneiras mais indicadas de guardá-los e conservá-los;
- ✓ Fiscalizar o uso correto do EPI (NR 6);
- ✓ Todos os EPI e EPC deverão atender às exigências legais, especificamente com relação às Normas Regulamentadoras 6 e 23;
- ✓ Implantar planos e mapas táteis, de acordo com o item 5.11 da NBR 9050/2015;
- ✓ Providenciar caixa de primeiros socorros ou kit de emergência nos setores em que foram verificadas condições insalubres e/ou perigosas;
- ✓ Contemplar ações preventivas para LER/DORT, exercícios laborais, pausas no trabalho e móveis ergonômicos adequados no contexto de proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente fundamentado na Norma Regulamentadora nº17 Ergonomia.
- ✓ Deverá ser realizado um Programa de Gerenciamento dos Resíduos (PGR) com o intuito de evitar contaminação do meio ambiente, através de métodos adequados de descarte dos mesmos;
- ✓ Aumentar e distribuir em todo o campus, coletor seletivo para acondicionamento do lixo de acordo com a sua classificação;
- ✓ Implantar sinalização tátil direcional no piso, de acordo com a NBR 9050/2015;
- ✓ Deverá ser feita uma limpeza periódica dos componentes do sistema de climatização de forma a evitar a difusão ou multiplicação de agentes nocivos à saúde humana, assim como a verificação periódica das condições físicas dos filtros mantendo-os em condições de operação e substituindo-os quando necessário;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

**10. AVALIAÇÃO EM CADA AMBIENTE DE ACORDO COM O GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO (GHE)**

| GHE   | SETOR  | LOCAL                                  | CARGO                                 | R | AGENTE  | CAUSA FONTE  | MEIO DE PROPAGAÇÃO            | INTENS./ CONC. | LT   | TÉCNICA UTILIZADA     | INSAL./ PERIC. |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO |                  |  |                  |
|---|--------|--|---------------------------------------|---|---|--|-------------------------------|----------------|------|-----------------------|----------------|---|---|---------------|--------|-----------------|------------------|--|------------------|
|   |        |  |                                       |   |   |  |                               |                |      |                       | S              | N | I |               |        |                 |                  |  |                  |
| 1   | Térreo | 10.1. Guarita Principal e demais áreas | Colaboradores de empresa terceirizada | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.    | -  | -                             | -              | -    | -                     | -              |   | X |               | N.A.   | N.A.            | Não há exposição |  |                  |
|   |        |  |                                       | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.   | -  | -                             | -              | -    | -                     | -              | - |   | X             |        | N.A.            | N.A.             | Não há exposição   |                  |
|   |        |  |                                       | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos. | -  | -                             | -              | -    | -                     | -              | - | - |               | X      |                 | N.A.             | N.A.   | Não há exposição |
|   |        |  |                                       | P | Roubo, violência  | Segurança patrimonial e/ou pessoal na preservação do patrimônio em estabelecimento público e da incolumidade física de pessoas | Através da própria atividade. | N.A.           | N.A. | Avaliação Qualitativa | X              |   |   |               |        | NR 16 – Anexo 3 | 10               | Na inspeção dos locais de trabalho foi detectada a exposição ao referido agente na condição prevista pelo Anexo 3 da Norma Regulamentadora nº16 da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978. |                  |
| <p><b>Atenção:</b> De acordo com a Instrução Normativa SGP/SEGG/ME nº 15 de 16 de março de 2022, Acórdão nº 2355/2022 do TCU e Ofício Circular SEI nº335/2023/MGI, o adicional de insalubridade ou periculosidade somente deverá ser concedido quando houver exposição habitual ou permanente ao agente em questão.</p> |        |  |                                       |   |   |  |                               |                |      |                       |                |   |   |               |        |                 |                  |  |                  |



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

**DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL**

**Tipo de construção:** Alvenaria; **Estrutura:** Concreto; **Cobertura existente:** Laje; **Laterais predominantes:** Alvenaria; **Piso predominante:** Granilite; **Ventilação existente:** Natural e Artificial através de ventilador; **Iluminação existente:** Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes;

**MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

**REGISTRO FOTOGRÁFICO**

Figura 1. Área da Guarita Principal

- ✓ Providenciar a instalação de um sistema de câmeras de vigilância em todo o campus;
- ✓ Providenciar a instalação e funcionamento de catracas eletrônicas para controlar a entrada e saída da comunidade interna;
- ✓ Realizar segurança perimetral através de cerca elétrica, muros altos e sensores;
- ✓ Quanto ao extintor localizado ao lado do setor: providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m);
- ✓ Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar;



Fonte: Os Autores.

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE   | SETOR  | LOCAL                               | CARGO   | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./PERIC.   |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |                  |
|---|--------|-------------------------------------|---|---|---|-------------|--------------------|---------------|----|-------------------|---|---|---|---------------|--------|------------------|------------------|
|   |        |                                     |   |   |   |             |                    |               |    |                   | S   | N | I |               |        |                  |                  |
| 2   | Térreo | 10.2. Laboratório de Informática 01 | Professor do ensino básico, técnico e tecnológico | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |                  |
|   |        |                                     |   | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | - | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |
|   |        |                                     |   | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | - | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |
|   |        |                                     |   | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | - | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>  |        |                                     |   |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> PVC; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Artificial através de ar-condicionado; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes;  |        |                                     |   |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>  |        |                                     |   |   |   |             |                    |               |    |                   | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>   |   |   |               |        |                  |                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Quanto ao hidrante localizado ao lado do laboratório: providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do hidrante, realizar a manutenção do sistema de alarme do hidrante;</li> <li>✓ Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</li> <li>✓ Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;</li> <li>✓ Quanto a escada localizada no corredor, ao lado do laboratório: para evitar queda ao mesmo nível, colocar fita antiderrapante em todos os degraus;</li> </ul> |        |                                     |   |   |   |             |                    |               |    |                   | Figura 2. Área do Laboratório de Informática 01<br><br>Fonte: Os Autores. |   |   |               |        |                  |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE  | SETOR  | LOCAL                               | CARGO   | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./PERIC.   |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |                  |                  |
|--|--------|-------------------------------------|---|---|---|-------------|--------------------|---------------|----|-------------------|---|---|---|---------------|--------|------------------|------------------|------------------|
|  |        |                                     |   |   |   |             |                    |               |    |                   | S   | N | I |               |        |                  |                  |                  |
| 3  | Térreo | 10.3. Laboratório de Informática 02 | Professor do ensino básico, técnico e tecnológico | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |                  |                  |
|  |        |                                     |   | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | - | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |                  |
|  |        |                                     |   | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | - | - | X             |        | N.A.             | N.A.             | Não há exposição |
|  |        |                                     |   | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | - | - | X             |        | N.A.             | N.A.             | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>   |        |                                     |   |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> PVC; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Artificial através de ar-condicionado; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes; |        |                                     |   |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>   |        |                                     |   |   |   |             |                    |               |    |                   | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>   |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;</li> <li>✓ Providenciar junto à DIPOP uma análise técnica da gravidade ou não das rachaduras visualizadas na estrutura, atrás da porta de entrada;</li> </ul>   |        |                                     |   |   |   |             |                    |               |    |                   | Figura 3. Área do Laboratório de Informática 02<br><br>Fonte: Os Autores. |   |   |               |        |                  |                  |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE | SETOR            | LOCAL   | CARGO                                 | R | AGENTE  | CAUSA FONTE   | MEIO DE PROPAGAÇÃO   | INTENS./ CONC. | LT   | TÉCNICA UTILIZADA     | INSAL./ PERIC. |   |   | ENQUADRAMENTO    | GRAU % | PARECER TÉCNICO   |
|-----|------------------|---|---------------------------------------|---|---|---|----------------------|----------------|------|-----------------------|----------------|---|---|------------------|--------|---|
|     |                  |   |                                       |   |   |   |                      |                |      |                       | S              | N | I |                  |        |   |
| 4   | Pavimento térreo | 10.4. Instalações Sanitárias Femininas 01 - Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação | Colaboradores de empresa terceirizada | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.  | -   | -                    | -              | -    | -                     | -              | X |   | N.A.             | N.A.   | Não há exposição  |
|     |                  |   |                                       | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos. | -   | -                    | -              | -    | -                     | -              | X |   | N.A.             | N.A.   | Na inspeção do local de trabalho <b>NÃO</b> foi detectada a exposição ao referido agente na condição prevista pelo Anexo 11 da Norma Regulamentadora nº15 da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978.  |
|     |                  |   |                                       | B | Vírus, bactérias, fungos e protozoários   | Trabalhos e operações em contato com a coleta de lixo | Através da atividade | N.A.           | N.A. | Avaliação Qualitativa | X              |   |   | NR 15 – Anexo 14 | N.A.   | Na inspeção do local de trabalho <b>NÃO</b> foi detectada a exposição ao referido agente na condição prevista pelo Anexo 14 da Norma Regulamentadora nº15 da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978.<br><b>OBS 1: O Adicional de insalubridade somente deverá ser concedido quando houver exposição permanente a coleta e industrialização do lixo urbano.</b><br><b>OBS 2: De acordo com o inciso I do parágrafo único do art. 12 da IN nº15, não geram adicional o contato com fungos, ácaros, bactérias e outros microrganismos presentes em documentos, livros, processos e similares, carpetes, cortinas e similares, sistemas de condicionamento de ar ou instalações sanitárias.</b> |



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE  | SETOR | LOCAL | CARGO | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./PERIC.  |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |
|--|-------|-------|-------|---|---|-------------|--------------------|---------------|----|-------------------|--|---|---|---------------|--------|------------------|
|  |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   | S  | N | I |               |        |                  |
|  |       |       |       | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -             | -  | -                 |  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>   |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> PVC; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Natural; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes;   |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>   |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |
| <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>  |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos para proteção dos olhos contra agentes químicos;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PPF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de pano para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de PVC para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;</li> </ul> |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   | Figura 4. Área das Instalações Sanitárias Femininas 01<br> |   |   |               |        |                  |
| Fonte: Os autores.   |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homôgeneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE | SETOR            | LOCAL  | CARGO                                 | R | AGENTE  | CAUSA FONTE   | MEIO DE PROPAGAÇÃO   | INTENS./ CONC. | LT   | TÉCNICA UTILIZADA     | INSAL./ PERIC. |   |   | ENQUADRAMENTO    | GRAU % | PARECER TÉCNICO   |
|-----|------------------|--|---------------------------------------|---|---|---|----------------------|----------------|------|-----------------------|----------------|---|---|------------------|--------|---|
|     |                  |  |                                       |   |   |   |                      |                |      |                       | S              | N | I |                  |        |   |
| 5   | Pavimento térreo | 10.5. Instalações Sanitárias Masculinas 01 - Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação | Colaboradores de empresa terceirizada | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.  | -   | -                    | -              | -    | -                     |                | X |   | N.A.             | N.A.   | Não há exposição  |
|     |                  |  |                                       | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos. | -   | -                    | -              | -    | -                     |                | X |   | N.A.             | N.A.   | Na inspeção do local de trabalho <b>NÃO</b> foi detectada a exposição ao referido agente na condição prevista pelo Anexo 11 da Norma Regulamentadora nº15 da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978.  |
|     |                  |  |                                       | B | Vírus, bactérias, fungos e protozoários   | Trabalhos e operações em contato com a coleta de lixo | Através da atividade | N.A.           | N.A. | Avaliação Qualitativa |                | X |   | NR 15 – Anexo 14 | N.A.   | Na inspeção do local de trabalho <b>NÃO</b> foi detectada a exposição ao referido agente na condição prevista pelo Anexo 14 da Norma Regulamentadora nº15 da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978.<br><b>OBS 1: O Adicional de insalubridade somente deverá ser concedido quando houver exposição permanente a coleta e industrialização do lixo urbano.</b><br><b>OBS 2: De acordo com o inciso I do parágrafo único do art. 12 da IN nº15, não geram adicional o contato com fungos, ácaros, bactérias e outros microrganismos presentes em documentos, livros, processos e similares, carpetes, cortinas e similares, sistemas de condicionamento de ar ou instalações sanitárias.</b> |



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE  | SETOR | LOCAL | CARGO | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./PERIC.   |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |
|--|-------|-------|-------|---|---|-------------|--------------------|---------------|----|-------------------|---|---|---|---------------|--------|------------------|
|  |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   | S   | N | I |               |        |                  |
|  |       |       |       | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -             | -  | -                 |   | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>   |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> PVC; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Natural; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes;   |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>   |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |
| <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>  |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos para proteção dos olhos contra agentes químicos;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PPF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de pano para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de PVC para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;</li> </ul> |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   | Figura 5. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 01<br><br>Fonte: Os autores. |   |   |               |        |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE | SETOR  | LOCAL   | CARGO  | R | AGENTE  | CAUSA FONTE                        | MEIO DE PROPAGAÇÃO      | INTENS / CONC. | LT   | TÉCNICA UTILIZADA     | INSAL./ PERIC. |   |   | ENQUADRAMENTO    | GRAU % | PARECER TÉCNICO   |                  |
|-----|--------|---|--|---|---|------------------------------------|-------------------------|----------------|------|-----------------------|----------------|---|---|------------------|--------|---|------------------|
|     |        |   |  |   |   |                                    |                         |                |      |                       | S              | N | I |                  |        |   |                  |
| 6   | Térreo | 10.6. Coordenadoria de Registro Escolar (CRE) | Assistente de Administração / Auxiliar de Mecânica | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -                                  | -                       | -              | -    | -                     | -              | X |   | N.A.             | N.A.   | Não há exposição  |                  |
|     |        |   |  | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -                                  | -                       | -              | -    | -                     | -              | - | X |                  | N.A.   | N.A.  | Não há exposição |
|     |        |   |  | B | Ácaros, bactérias e fungos  | Contato com documentos e arquivos. | Contato e através do ar | N.A.           | N.A. | Avaliação Qualitativa | X              |   |   | NR 15 – Anexo 14 | N.A.   | Na inspeção do local de trabalho <b>NÃO</b> foi detectada a exposição ao referido agente na condição prevista pelo Anexo 14 da Norma Regulamentadora nº15 da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978.<br><b>OBS: De acordo com o inciso I do parágrafo único do art. 12 da IN nº15, não geram adicional o contato com fungos, ácaros, bactérias e outros microrganismos presentes em documentos, livros, processos e similares, carpetes, cortinas e similares, sistemas de condicionamento de ar ou instalações sanitárias.</b> |                  |
|     |        |   |  | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -                                  | -                       | -              | -    | -                     | -              | X |   |                  | N.A.   | N.A.  | Não há exposição |



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

**DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL**

**Tipo de construção:** Alvenaria; **Estrutura:** Concreto; **Cobertura existente:** Telhas termoacústicas; **Laterais predominantes:** Alvenaria; **Piso predominante:** Granilite; **Ventilação existente:** Artificial através de ar-condicionado; **Iluminação existente:** Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes;

**MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos;
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PPF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
- ✓ Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar;
- ✓ Providenciar 3 (três) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;
- ✓ Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;
- ✓ Realizar a imediata manutenção do aparelho de ar-condicionado com defeito;
- ✓ Quanto ao hidrante localizado dentro do setor: providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m);
- ✓ Quanto ao extintor localizado dentro do setor: realizar a desobstrução do extintor;
- ✓ Realocar o bebedouro em outro local;

**REGISTRO FOTOGRÁFICO**

Figura 6. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)



Fonte: Os Autores.

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE | SETOR  | LOCAL  | CARGO  | R | AGENTE  | CAUSA FONTE  | MEIO DE PROPAGAÇÃO  | INTENS./ CONC. | LT      | TÉCNICA UTILIZADA     | INSAL./ PERIC. |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU %           | PARECER TÉCNICO |   |   |
|-----|--------|--|--|---|---|--|---|----------------|---------|-----------------------|----------------|---|---|---------------|------------------|-----------------|---|---|
|     |        |  |  |   |   |  |   |                |         |                       | S              | N | I |               |                  |                 |   |   |
| 7   | Térreo | 10.7. Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI), atividades relacionadas à tecnologia da informação em laboratórios e áreas administrativas de todo o campus | Técnico de Tecnologia da Informação / Técnico de Laboratório | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.    | -  | -   | -              | -       | -                     | -              |   | X |               | N.A.             | N.A.            | Não há exposição  |   |
|     |        |  |  | Q | Álcool Isopropílico (Iso-propanol)  | Limpeza de componentes eletrônicos   | Propagação pelo ar e contato com a pele   | -              | 310 ppm | -                     |                |   | X |               | NR 15 – Anexo 11 | -               | Na inspeção dos locais de trabalho foi detectada a exposição ao referido agente na condição prevista pelo Anexo 11 da Norma Regulamentadora nº 15 da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978.<br><b>OBS1: Necessidade da avaliação quantitativa do agente.</b> |   |
|     |        |  |  | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos. | -  | -   | -              | -       | -                     |                |   | X |               |                  | N.A.            | N.A.  | Não há exposição  |
|     |        |  |  | P | Choque elétrico em baixa tensão   | Atividades ou operações em equipamentos eletrônicos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo – SEC | Através da manipulação e manutenção dos racks de servidores, racks de rede, switch, roteador, computadores, nobreak, estabilizador e monitores. | N.A.           | N.A.    | Avaliação Qualitativa |                |   |   | X             |                  | NR 16 – Anexo 4 | N.A.  | Na inspeção dos locais de trabalho <b>NÃO</b> foi detectada a exposição ao referido agente na condição prevista pelo Anexo 4 da Norma Regulamentadora nº 16 da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978.<br><b>OBS 1: De acordo com o anexo 4 da NR-16, em seu item 1, alínea c, têm direito ao adicional de periculosidade os colaboradores que realizam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em</b> |



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE   | SETOR | LOCAL | CARGO | R | AGENTE | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./ CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./ PERIC. |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |
|---|-------|-------|-------|---|--------|-------------|--------------------|----------------|----|-------------------|----------------|---|---|---------------|--------|--|
|   |       |       |       |   |        |             |                    |                |    |                   | S              | N | I |               |        |  |
|   |       |       |       |   |        |             |                    |                |    |                   |                |   |   |               |        | <p>baixa tensão no sistema elétrico de consumo - SEC, porém, os equipamentos utilizados nos diversos setores são considerados eletrônicos energizados em baixa tensão no SEC.</p> <p><b>OBS 2:</b> De acordo com o anexo 4 da NR-16, são consideradas áreas de risco onde são realizadas as atividades de inspeção, testes, ensaios, calibração, medição e reparos em equipamentos e materiais elétricos, eletrônicos, eletromecânicos e de segurança individual e coletiva em sistemas elétricos de potência (SEP) de alta e baixa tensão, porém, as atividades nos diversos setores são realizadas no sistema elétrico de consumo (SEC).</p> |
| <p><b>Atenção:</b> De acordo com a Instrução Normativa SGP/SEGCG/ME nº 15 de 16 de março de 2022, Acórdão nº 2355/2022 do TCU e Ofício Circular SEI nº 335/2023/MGI, o adicional de insalubridade ou periculosidade somente deverá ser concedido quando houver exposição habitual ou permanente ao agente em questão.</p> |       |       |       |   |        |             |                    |                |    |                   |                |   |   |               |        |  |



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

**DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL**

**Tipo de construção:** Alvenaria; **Estrutura:** Concreto; **Cobertura existente:** Forro Termoacústico; **Laterais predominantes:** Alvenaria; **Piso predominante:** Granilite; **Ventilação existente:** Artificial através de ar-condicionado e ventilador; **Iluminação existente:** Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes;

**MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle, das máscaras peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas antiestática para proteção das mãos contra agentes mecânicos;
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;
- ✓ Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso;
- ✓ Proteger cabos soltos que se encontrem espalhados pelo pavimento ou passar por cima;

**REGISTRO FOTOGRÁFICO**

Figura 7. Área da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)



Fonte: Os Autores.

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE   | SETOR  | LOCAL                | CARGO                                 | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./PERIC.  |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |                  |                  |
|---|--------|----------------------|---------------------------------------|---|---|-------------|--------------------|---------------|----|-------------------|--|---|---|---------------|--------|------------------|------------------|------------------|
|   |        |                      |                                       |   |   |             |                    |               |    |                   | S  | N | I |               |        |                  |                  |                  |
| 8   | Térreo | 10.8. Almoarifado 01 | Colaboradores de empresa terceirizada | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -             | -  | -                 | -  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |                  |                  |
|   |        |                      |                                       | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -             | -  | -                 | -  | - | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |                  |
|   |        |                      |                                       | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -             | -  | -                 | -  | - | - | X             |        | N.A.             | N.A.             | Não há exposição |
|   |        |                      |                                       | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -             | -  | -                 | -  | - | - | X             |        | N.A.             | N.A.             | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>  |        |                      |                                       |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> PVC; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Natural; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes;  |        |                      |                                       |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>  |        |                      |                                       |   |   |             |                    |               |    |                   | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>  |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;</li> <li>✓ Para evitar estresse térmico nos colaboradores, providenciar a instalação de ventilador e/ou aparelho de ar-condicionado;</li> <li>✓ Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente;</li> <li>✓ Os produtos devem ficar sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso;</li> <li>✓ Observar rigorosamente o limite de empilhamento máximo de acordo com as instruções do fabricante;</li> </ul> |        |                      |                                       |   |   |             |                    |               |    |                   | Figura 8. Área do Almoarifado 01<br><br>Fonte: Os Autores. |   |   |               |        |                  |                  |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE | SETOR  | LOCAL                     | CARGO   | R | AGENTE  | CAUSA FONTE         | MEIO DE PROPAGAÇÃO      | INTENS./ CONC. | LT   | TÉCNICA UTILIZADA     | INSAL./ PERIC. |   |   | ENQUADRAMENTO    | GRAU % | PARECER TÉCNICO   |                  |
|-----|--------|---------------------------|---|---|---|---------------------|-------------------------|----------------|------|-----------------------|----------------|---|---|------------------|--------|---|------------------|
|     |        |                           |   |   |   |                     |                         |                |      |                       | S              | N | I |                  |        |   |                  |
| 9   | Térreo | 10.9. Biblioteca - Acervo | Bibliotecário-Documentalista / Auxiliar de Biblioteca | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -                   | -                       | -              | -    | -                     | -              | X |   | N.A.             | N.A.   | Não há exposição  |                  |
|     |        |                           |   | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -                   | -                       | -              | -    | -                     | -              | - | X |                  | N.A.   | N.A.  | Não há exposição |
|     |        |                           |   | B | Ácaros, bactérias e fungos  | Contato com livros. | Contato e através do ar | N.A.           | N.A. | Avaliação Qualitativa | X              |   |   | NR 15 – Anexo 14 | N.A.   | Na inspeção do local de trabalho <b>NÃO</b> foi detectada a exposição ao referido agente na condição prevista pelo Anexo 14 da Norma Regulamentadora nº15 da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978.<br><b>OBS: De acordo com o inciso I do parágrafo único do art. 12 da IN nº15, não geram adicional o contato com fungos, ácaros, bactérias e outros microrganismos presentes em documentos, livros, processos e similares, carpetes, cortinas e similares, sistemas de condicionamento de ar ou instalações sanitárias.</b> |                  |
|     |        |                           |   | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -                   | -                       | -              | -    | -                     | -              | - | X |                  | N.A.   | N.A.  | Não há exposição |



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

**DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL**

**Tipo de construção:** Alvenaria; **Estrutura:** Concreto; **Cobertura existente:** Telhas termoacústicas; **Laterais predominantes:** Alvenaria; **Piso predominante:** Granilite; **Ventilação existente:** Artificial através de ar-condicionado; **Iluminação existente:** Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes;

**MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos;
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PPF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
- ✓ Substituir o forro termoacústico caído;
- ✓ Para evitar choque elétrico, providenciar a colocação de tampas nas tomadas localizadas no chão;

**REGISTRO FOTOGRÁFICO**

Figura 9. Área da Biblioteca - Acervo



Fonte: Os Autores.

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE | SETOR  | LOCAL                                      | CARGO                        | R | AGENTE  | CAUSA FONTE         | MEIO DE PROPAGAÇÃO      | INTENS./ CONC. | LT   | TÉCNICA UTILIZADA     | INSAL./ PERIC. |   |   | ENQUADRAMENTO    | GRAU % | PARECER TÉCNICO   |                  |
|-----|--------|--|------------------------------|---|---|---------------------|-------------------------|----------------|------|-----------------------|----------------|---|---|------------------|--------|---|------------------|
|     |        |  |                              |   |   |                     |                         |                |      |                       | S              | N | I |                  |        |   |                  |
| 10  | Térreo | 10.10. Coordenadoria de Biblioteca (COBIB) | Bibliotecário-Documentalista | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -                   | -                       | -              | -    | -                     | -              | X |   | N.A.             | N.A.   | Não há exposição  |                  |
|     |        |  |                              | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -                   | -                       | -              | -    | -                     | -              | - | X |                  | N.A.   | N.A.  | Não há exposição |
|     |        |  |                              | B | Ácaros, bactérias e fungos  | Contato com livros. | Contato e através do ar | N.A.           | N.A. | Avaliação Qualitativa | X              |   |   | NR 15 – Anexo 14 | N.A.   | Na inspeção do local de trabalho <b>NÃO</b> foi detectada a exposição ao referido agente na condição prevista pelo Anexo 14 da Norma Regulamentadora nº15 da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978.<br><b>OBS: De acordo com o inciso I do parágrafo único do art. 12 da IN nº15, não geram adicional o contato com fungos, ácaros, bactérias e outros microrganismos presentes em documentos, livros, processos e similares, carpetes, cortinas e similares, sistemas de condicionamento de ar ou instalações sanitárias.</b> |                  |
|     |        |  |                              | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -                   | -                       | -              | -    | -                     | -              | - | X |                  | N.A.   | N.A.  | Não há exposição |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

**DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL**

**Tipo de construção:** Alvenaria; **Estrutura:** Concreto; **Cobertura existente:** Telhas termoacústicas; **Laterais predominantes:** Alvenaria; **Piso predominante:** Granilite; **Ventilação existente:** Natural; **Iluminação existente:** Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes;

**MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

**REGISTRO FOTOGRÁFICO**

- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos;
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PPF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
- ✓ Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;
- ✓ Para evitar estresse térmico nos colaboradores, providenciar a instalação de ventilador e/ou aparelho de ar-condicionado;

Figura 10. Área da Coordenadoria de Biblioteca (COBIB)



Fonte: Os Autores.

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE   | SETOR  | LOCAL   | CARGO                  | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./PERIC.  |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |
|---|--------|---|------------------------|---|---|-------------|--------------------|---------------|----|-------------------|--|---|---|---------------|--------|------------------|
|   |        |   |                        |   |   |             |                    |               |    |                   | S  | N | I |               |        |                  |
| 11  | Térreo | 10.11. Coordenadoria de Ensino à Distância (CEAD) | Auxiliar de Biblioteca | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -             | -  | -                 |  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|   |        |   |                        | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -             | -  | -                 |  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|   |        |   |                        | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -             | -  | -                 |  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|   |        |   |                        | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -             | -  | -                 |  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>  |        |   |                        |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> Telhas termoacústicas; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Natural e artificial através de ventilador; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes; |        |   |                        |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>  |        |   |                        |   |   |             |                    |               |    |                   | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>  |   |   |               |        |                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</li> <li>✓ Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;</li> </ul>   |        |   |                        |   |   |             |                    |               |    |                   | Figura 11. Área da Coordenadoria de Ensino à Distância (CEAD)  |   |   |               |        |                  |
|   |        |   |                        |   |   |             |                    |               |    |                   | Fonte: Os Autores.   |   |   |               |        |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homôgeneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE  | SETOR  | LOCAL                                       | CARGO                         | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./PERIC.  |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |
|--|--------|---|-------------------------------|---|---|-------------|--------------------|---------------|----|-------------------|--|---|---|---------------|--------|------------------|
|  |        |   |                               |   |   |             |                    |               |    |                   | S  | N | I |               |        |                  |
| 12   | Térreo | 10.12. Sala de Estudo Individual e Coletivo | Não possui, somente discentes | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -             | -  | -                 | -  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|  |        |   |                               | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -             | -  | -                 | -  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|  |        |   |                               | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -             | -  | -                 | -  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|  |        |   |                               | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -             | -  | -                 | -  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>   |        |   |                               |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> Telhas termoacústicas; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Natural; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes; |        |   |                               |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>   |        |   |                               |   |   |             |                    |               |    |                   | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>  |   |   |               |        |                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Para evitar estresse térmico dos discentes, providenciar a instalação de ventilador e/ou aparelho de ar-condicionado;</li> <li>✓ Substituir o forro termoacústico caído;</li> </ul>   |        |   |                               |   |   |             |                    |               |    |                   | Figura 12. Área da Sala de Estudo Individual e Coletivo<br> <p style="text-align: right;">Fonte: Os Autores.</p> |   |   |               |        |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE   | SETOR  | LOCAL                 | CARGO                                 | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./PERIC.   |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |                  |                  |
|---|--------|-----------------------|---------------------------------------|---|---|-------------|--------------------|---------------|----|-------------------|---|---|---|---------------|--------|------------------|------------------|------------------|
|   |        |                       |                                       |   |   |             |                    |               |    |                   | S   | N | I |               |        |                  |                  |                  |
| 13  | Térreo | 10.13. Almoarifado 02 | Colaboradores de empresa terceirizada | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |                  |                  |
|   |        |                       |                                       | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | - | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |                  |
|   |        |                       |                                       | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | - | - | X             |        | N.A.             | N.A.             | Não há exposição |
|   |        |                       |                                       | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | - | - | X             |        | N.A.             | N.A.             | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>  |        |                       |                                       |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> Telhas termoacústicas; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Artificial através de ar-condicionado; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes;  |        |                       |                                       |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>  |        |                       |                                       |   |   |             |                    |               |    |                   | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>   |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;</li> </ul> |        |                       |                                       |   |   |             |                    |               |    |                   | Figura 13. Área do Almoarifado 02<br><br>Fonte: Os Autores. |   |   |               |        |                  |                  |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE  | SETOR  | LOCAL            | CARGO   | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./PERIC.  |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO |                  |      |                  |                  |
|--|--------|------------------|---|---|---|-------------|--------------------|---------------|----|-------------------|--|---|---|---------------|--------|-----------------|------------------|------|------------------|------------------|
|  |        |                  |   |   |   |             |                    |               |    |                   | S  | N | I |               |        |                 |                  |      |                  |                  |
| 14   | Térreo | 10.14. Auditório | Professor do ensino básico, técnico e tecnológico | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -             | -  | -                 | -  |   | X |               | N.A.   | N.A.            | Não há exposição |      |                  |                  |
|  |        |                  |   | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -             | -  | -                 | -  | - | - |               | X      |                 | N.A.             | N.A. | Não há exposição |                  |
|  |        |                  |   | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -             | -  | -                 | -  | - | - | -             |        | X               |                  | N.A. | N.A.             | Não há exposição |
|  |        |                  |   | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -             | -  | -                 | -  | - | - | -             |        | X               |                  | N.A. | N.A.             | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>   |        |                  |   |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                 |                  |      |                  |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> Telhas termoacústicas; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Artificial através de ar-condicionado; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes; |        |                  |   |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                 |                  |      |                  |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>   |        |                  |   |   |   |             |                    |               |    |                   | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>  |   |   |               |        |                 |                  |      |                  |                  |
| ✓ Providenciar a substituição do forro caído;  |        |                  |   |   |   |             |                    |               |    |                   | Figura 14. Área do Auditório<br> |   |   |               |        |                 |                  |      |                  |                  |
| Fonte: Os Autores.   |        |                  |   |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                 |                  |      |                  |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE   | SETOR  | LOCAL                             | CARGO                                 | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./ CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./ PERIC.   |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |
|---|--------|-----------------------------------|---------------------------------------|---|---|-------------|--------------------|----------------|----|-------------------|--|---|---|---------------|--------|------------------|
|   |        |                                   |                                       |   |   |             |                    |                |    |                   | S  | N | I |               |        |                  |
| 15  | Térreo | 10.15 Coordenadoria de Manutenção | Colaboradores de empresa terceirizada | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -              | -  | -                 |  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|   |        |                                   |                                       | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -              | -  | -                 |  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|   |        |                                   |                                       | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -              | -  | -                 |  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|   |        |                                   |                                       | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -              | -  | -                 |  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>  |        |                                   |                                       |   |   |             |                    |                |    |                   |  |   |   |               |        |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> Telhas termoacústicas; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Natural; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes;  |        |                                   |                                       |   |   |             |                    |                |    |                   |  |   |   |               |        |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>  |        |                                   |                                       |   |   |             |                    |                |    |                   | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>  |   |   |               |        |                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PPF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes escoriantes;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de uniforme completo de tecido contra arco voltaico para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva isolante de borracha (AT), classe 2 para proteção das mãos contra choques elétricos;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de cobertura para proteção da luva isolante de borracha contra choques elétricos;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;</li> </ul> |        |                                   |                                       |   |   |             |                    |                |    |                   | Figura 15. Área da Coordenadoria de Manutenção<br><br>Fonte: Os Autores. |   |   |               |        |                  |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

|  |   |  |
|--|---|--|
|  | ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; |  |
|--|---|--|

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE  | SETOR  | LOCAL                 | CARGO                                 | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./PERIC. |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |                  |                  |
|--|--------|-----------------------|---------------------------------------|---|---|-------------|--------------------|---------------|----|-------------------|---------------|---|---|---------------|--------|------------------|------------------|------------------|
|  |        |                       |                                       |   |   |             |                    |               |    |                   | S             | N   | I |               |        |                  |                  |                  |
| 16   | Térreo | 10.16. Estacionamento | Colaboradores de empresa terceirizada | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -             | -  | -                 | -             | X   |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |                  |                  |
|  |        |                       |                                       | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -             | -  | -                 | -             | -   | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |                  |
|  |        |                       |                                       | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -             | -  | -                 | -             | -   | - | X             |        | N.A.             | N.A.             | Não há exposição |
|  |        |                       |                                       | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -             | -  | -                 | -             | -   | - | X             |        | N.A.             | N.A.             | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>   |        |                       |                                       |   |   |             |                    |               |    |                   |               |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> PVC; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Bloco de cimento; <b>Ventilação existente:</b> Natural; <b>Iluminação existente:</b> Natural;   |        |                       |                                       |   |   |             |                    |               |    |                   |               |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>   |        |                       |                                       |   |   |             |                    |               |    |                   |               | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>   |   |               |        |                  |                  |                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Utilizar revezamento de motoristas;</li> <li>✓ Providenciar a manutenção preventiva nos automóveis;</li> <li>✓ Realizar, periodicamente, exames de saúde, dos servidores deste Grupo Homogêneo de Exposição, para acompanhamento e avaliação das condições da saúde física e psicológica.</li> <li>✓ Realizar treinamentos contínuo sobre educação no trânsito;</li> <li>✓ Planejar o deslocamento com antecedência, verificar a previsão do tempo no dia anterior, escolher o modo de deslocamento e o melhor trajeto;</li> <li>✓ Quanto ao extintor localizado dentro do setor: realizar a desobstrução do extintor, providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m);</li> </ul> |        |                       |                                       |   |   |             |                    |               |    |                   |               | Figura 16. Área do Estacionamento<br><br>Fonte: Os Autores. |   |               |        |                  |                  |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE   | SETOR    | LOCAL                                       | CARGO   | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./PERIC.   |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |                  |
|---|----------|---|---|---|---|-------------|--------------------|---------------|----|-------------------|---|---|---|---------------|--------|------------------|------------------|
|   |          |   |   |   |   |             |                    |               |    |                   | S   | N | I |               |        |                  |                  |
| 17  | 1º Andar | 10.17. Laboratório de Segurança do Trabalho | Professor do ensino básico, técnico e tecnológico | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |                  |
|   |          |   |   | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | - | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |
|   |          |   |   | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | - | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |
|   |          |   |   | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | - | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>  |          |   |   |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> PVC; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Artificial através de ar-condicionado e ventilador; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes; |          |   |   |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>  |          |   |   |   |   |             |                    |               |    |                   | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>   |   |   |               |        |                  |                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.</li> <li>✓ Providenciar 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;</li> </ul>   |          |   |   |   |   |             |                    |               |    |                   | Figura 17. Área do Laboratório de Segurança do Trabalho<br> |   |   |               |        |                  |                  |
|   |          |   |   |   |   |             |                    |               |    |                   | Fonte: Os Autores.  |   |   |               |        |                  |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homôgeneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE | SETOR    | LOCAL                            | CARGO   | R | AGENTE   | CAUSA FONTE  | MEIO DE PROPAGAÇÃO                      | INTENS./ CONC. | LT        | TÉCNICA UTILIZADA     | INSAL./ PERIC. |   |   | ENQUADRAMENTO    | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |
|-----|----------|----------------------------------|---|---|--|--|---|----------------|-----------|-----------------------|----------------|---|---|------------------|--------|--|
|     |          |                                  |   |   |  |  |   |                |           |                       | S              | N | I |                  |        |  |
| 18  | 1º Andar | 10.18. Laboratório de Manutenção | Professor do ensino básico, técnico e tecnológico | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos. | -  | -                                       | -              | -         | -                     | -              | X |   | N.A.             | N.A.   | Não há exposição   |
|     |          |                                  |   | Q | Limpa Contato (Hidrocarboneto Alifático)                                       | Limpeza de peças                                       | Propagação pelo ar e contato com a pele | -              | -         | Avaliação Qualitativa | X              |   |   | N.A.             | -      | Na inspeção do local de trabalho NÃO foi detectada a exposição ao referido agente na condição prevista pelo Anexo 13 da Norma Regulamentadora nº15 da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978.<br><b>OBS: Somente é considerado atividade insalubre, o emprego de produtos contendo hidrocarbonetos aromáticos como solventes ou em limpeza de peças.</b> |
|     |          |                                  |   | Q | Álcool Isopropílico (Iso-propanol)   | Limpeza de componentes eletrônicos                     | Propagação pelo ar e contato com a pele | -              | 310 ppm   | -                     |                |   | X | NR 15 – Anexo 11 | -      | Na inspeção dos locais de trabalho foi detectada a exposição ao referido agente na condição prevista pelo Anexo 11 da Norma Regulamentadora nº15 da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978.<br><b>OBS1: Necessidade da avaliação quantitativa do agente.</b>   |
|     |          |                                  |   | Q | Estanho  | Fumos metálicos presente no processo de solda elétrica | Propagação pelo ar                      | -              | 2 mg/m³   | -                     |                |   | X | ACGIH            | -      | Na inspeção dos locais de trabalho foi detectada a exposição ao referido agente na condição prevista pela ACGIH.<br><b>OBS1: Necessidade da avaliação quantitativa do agente.</b><br><b>OBS2: Mesmo não estando no rol de substâncias caracterizadas como insalubre, porém, deve ser realizado seu monitoramento.</b>                                  |
|     |          |                                  |   | Q | Chumbo   | Fumos metálicos  | Propagação pelo ar                      | -              | 0,1 mg/m³ | -                     |                |   | X | NR 15 – Anexo 11 | -      | Na inspeção dos locais de trabalho foi detectada a exposição ao  |



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE | SETOR | LOCAL | CARGO | R | AGENTE  | CAUSA FONTE  | MEIO DE PROPAGAÇÃO   | INTENS./ CONC. | LT   | TÉCNICA UTILIZADA     | INSAL./ PERIC. |   |   | ENQUADRAMENTO   | GRAU % | PARECER TÉCNICO   |
|-----|-------|-------|-------|---|---|--|--|----------------|------|-----------------------|----------------|---|---|-----------------|--------|---|
|     |       |       |       |   |   |  |  |                |      |                       | S              | N | I |                 |        |   |
|     |       |       |       |   |   | presente no processo de solda elétrica   |  |                |      |                       |                |   |   |                 |        | referido agente na condição prevista pelo Anexo 11 da Norma Regulamentadora nº15 da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978.<br><b>OBS1: Necessidade da avaliação quantitativa do agente.</b>  |
|     |       |       |       | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos. | -  | -  | -              | -    | -                     |                | X |   | N.A.            | N.A.   | Não há exposição  |
|     |       |       |       | P | Choque elétrico em baixa tensão   | Atividades ou operações em equipamentos eletrônicos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo – SEC | Através da manipulação e manutenção de gerador de tensão, amperagem, osciloscópio e fonte chaveada | N.A.           | N.A. | Avaliação Qualitativa |                | X |   | NR 16 – Anexo 4 | N.A.   | Na inspeção dos locais de trabalho <b>NÃO</b> foi detectada a exposição ao referido agente na condição prevista pelo Anexo 4 da Norma Regulamentadora nº16 da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978.<br><b>OBS 1: De acordo com o anexo 4 da NR-16, em seu item 1, alínea c, têm direito ao adicional de periculosidade os colaboradores que realizam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo - SEC, porém, os equipamentos utilizados nos diversos setores são considerados eletrônicos energizados em baixa tensão no SEC.</b><br><b>OBS 2: De acordo com o anexo 4 da NR-16, são consideradas áreas de risco onde são realizadas as atividades de inspeção, testes, ensaios, calibração, medição e reparos em</b> |



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE   | SETOR | LOCAL | CARGO | R | AGENTE | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA  | INSAL./PERIC. |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |
|---|-------|-------|-------|---|--------|-------------|--------------------|---------------|----|--|---------------|---|---|---------------|--------|--|
|   |       |       |       |   |        |             |                    |               |    |  | S             | N | I |               |        |  |
|   |       |       |       |   |        |             |                    |               |    |  |               |   |   |               |        | equipamentos e materiais elétricos, eletrônicos, eletromecânicos e de segurança individual e coletiva em sistemas elétricos de potência (SEP) de alta e baixa tensão, porém, as atividades nos diversos setores são realizadas no sistema elétrico de consumo (SEC). |
| <b>Atenção: De acordo com a Instrução Normativa SGP/SEGCG/ME nº 15 de 16 de março de 2022, Acórdão nº 2355/2022 do TCU e Ofício Circular SEI nº 335/2023/MGI, o adicional de insalubridade ou periculosidade somente deverá ser concedido quando houver exposição habitual ou permanente ao agente em questão.</b>  |       |       |       |   |        |             |                    |               |    |  |               |   |   |               |        |  |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>  |       |       |       |   |        |             |                    |               |    |  |               |   |   |               |        |  |
| Tipo de construção: Alvenaria; Estrutura: Concreto; Cobertura existente: PVC; Laterais predominantes: Alvenaria; Piso predominante: Granilite; Ventilação existente: Artificial através de ar-condicionado e ventilador; Iluminação existente: Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes;  |       |       |       |   |        |             |                    |               |    |  |               |   |   |               |        |  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>  |       |       |       |   |        |             |                    |               |    | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>  |               |   |   |               |        |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle, das máscaras peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas antiestática para proteção das mãos contra agentes mecânicos; químicos;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;</li> <li>✓ Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados;</li> </ul> |       |       |       |   |        |             |                    |               |    | <p style="text-align: center;">Figura 18. Área do Laboratório de Manutenção</p>  <p style="text-align: center;">Fonte: Os Autores.</p> |               |   |   |               |        |  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homôgeneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE | SETOR    | LOCAL  | CARGO                                 | R | AGENTE  | CAUSA FONTE   | MEIO DE PROPAGAÇÃO   | INTENS./ CONC. | LT   | TÉCNICA UTILIZADA     | INSAL./ PERIC. |   |   | ENQUADRAMENTO    | GRAU % | PARECER TÉCNICO   |
|-----|----------|--|---------------------------------------|---|---|---|----------------------|----------------|------|-----------------------|----------------|---|---|------------------|--------|---|
|     |          |  |                                       |   |   |   |                      |                |      |                       | S              | N | I |                  |        |   |
| 19  | 1º Andar | 10.19. Instalações Sanitárias Femininas 02 - Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação | Colaboradores de empresa terceirizada | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.  | -   | -                    | -              | -    | -                     |                | X |   | N.A.             | N.A.   | Não há exposição  |
|     |          |  |                                       | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos. | -   | -                    | -              | -    | -                     |                | X |   | N.A.             | N.A.   | Na inspeção do local de trabalho <b>NÃO</b> foi detectada a exposição ao referido agente na condição prevista pelo Anexo 11 da Norma Regulamentadora nº15 da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978.  |
|     |          |  |                                       | B | Vírus, bactérias, fungos e protozoários   | Trabalhos e operações em contato com a coleta de lixo | Através da atividade | N.A.           | N.A. | Avaliação Qualitativa |                | X |   | NR 15 – Anexo 14 | N.A.   | Na inspeção do local de trabalho <b>NÃO</b> foi detectada a exposição ao referido agente na condição prevista pelo Anexo 14 da Norma Regulamentadora nº15 da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978.<br><b>OBS 1: O Adicional de insalubridade somente deverá ser concedido quando houver exposição permanente a coleta e industrialização do lixo urbano.</b><br><b>OBS 2: De acordo com o inciso I do parágrafo único do art. 12 da IN nº15, não geram adicional o contato com fungos, ácaros, bactérias e outros microrganismos presentes em documentos, livros, processos e similares, carpetes, cortinas e similares, sistemas de condicionamento de ar ou instalações sanitárias.</b> |



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE  | SETOR | LOCAL | CARGO | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./PERIC.   |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |
|--|-------|-------|-------|---|---|-------------|--------------------|---------------|----|-------------------|---|---|---|---------------|--------|------------------|
|  |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   | S   | N | I |               |        |                  |
|  |       |       |       | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -             | -  | -                 |   | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>   |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> PVC; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Natural; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes;   |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>   |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |
| <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>  |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos para proteção dos olhos contra agentes químicos;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PPF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de pano para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de PVC para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;</li> </ul> |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   | Figura 19. Área das Instalações Sanitárias Femininas 02<br> |   |   |               |        |                  |
| Fonte: Os autores.   |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE | SETOR    | LOCAL   | CARGO                                 | R | AGENTE  | CAUSA FONTE   | MEIO DE PROPAGAÇÃO   | INTENS./ CONC. | LT   | TÉCNICA UTILIZADA     | INSAL./ PERIC. |   |   | ENQUADRAMENTO    | GRAU % | PARECER TÉCNICO   |
|-----|----------|---|---------------------------------------|---|---|---|----------------------|----------------|------|-----------------------|----------------|---|---|------------------|--------|---|
|     |          |   |                                       |   |   |   |                      |                |      |                       | S              | N | I |                  |        |   |
| 20  | 1º Andar | 10.20. Instalações Sanitárias Masculinas 02 - Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação | Colaboradores de empresa terceirizada | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.  | -   | -                    | -              | -    | -                     | -              | X |   | N.A.             | N.A.   | Não há exposição  |
|     |          |   |                                       | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos. | -   | -                    | -              | -    | -                     | -              | X |   | N.A.             | N.A.   | Na inspeção do local de trabalho <b>NÃO</b> foi detectada a exposição ao referido agente na condição prevista pelo Anexo 11 da Norma Regulamentadora nº15 da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978.  |
|     |          |   |                                       | B | Vírus, bactérias, fungos e protozoários   | Trabalhos e operações em contato com a coleta de lixo | Através da atividade | N.A.           | N.A. | Avaliação Qualitativa | X              |   |   | NR 15 – Anexo 14 | N.A.   | Na inspeção do local de trabalho <b>NÃO</b> foi detectada a exposição ao referido agente na condição prevista pelo Anexo 14 da Norma Regulamentadora nº15 da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978.<br><b>OBS 1: O Adicional de insalubridade somente deverá ser concedido quando houver exposição permanente a coleta e industrialização do lixo urbano.</b><br><b>OBS 2: De acordo com o inciso I do parágrafo único do art. 12 da IN nº15, não geram adicional o contato com fungos, ácaros, bactérias e outros microrganismos presentes em documentos, livros, processos e similares, carpetes, cortinas e similares, sistemas de condicionamento de ar ou instalações sanitárias.</b> |



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE  | SETOR | LOCAL | CARGO | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./PERIC.  |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |
|--|-------|-------|-------|---|---|-------------|--------------------|---------------|----|-------------------|--|---|---|---------------|--------|------------------|
|  |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   | S  | N | I |               |        |                  |
|  |       |       |       | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -             | -  | -                 |  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>   |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> PVC; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Natural; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes;   |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>   |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |
| <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>  |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos para proteção dos olhos contra agentes químicos;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PPF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de pano para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;</li> <li>✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de PVC para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;</li> </ul> |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   | Figura 20. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 02<br> |   |   |               |        |                  |
| Fonte: Os autores.   |       |       |       |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE  | SETOR    | LOCAL                     | CARGO  | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./PERIC.   |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |                  |                  |
|--|----------|---------------------------|--|---|---|-------------|--------------------|---------------|----|-------------------|---|---|---|---------------|--------|------------------|------------------|------------------|
|  |          |                           |  |   |   |             |                    |               |    |                   | S   | N | I |               |        |                  |                  |                  |
| 21   | 1º Andar | 10.21. Espaço Convivência | Servidores e colaboradores de empresa terceirizada do campus | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |                  |                  |
|  |          |                           |  | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | - | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |                  |
|  |          |                           |  | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | - | - | X             |        | N.A.             | N.A.             | Não há exposição |
|  |          |                           |  | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | - | - | X             |        | N.A.             | N.A.             | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>   |          |                           |  |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> PVC; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Artificial através de ar-condicionado; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes; |          |                           |  |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>   |          |                           |  |   |   |             |                    |               |    |                   | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>   |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| ✓ Sem informações;   |          |                           |  |   |   |             |                    |               |    |                   | Figura 21. Área do Espaço Convivência<br><br>Fonte: Os Autores. |   |   |               |        |                  |                  |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE | SETOR    | LOCAL  | CARGO   | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./ CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./ PERIC. |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |
|-----|----------|--|---|---|---|-------------|--------------------|----------------|----|-------------------|----------------|---|---|---------------|--------|------------------|
|     |          |  |   |   |   |             |                    |                |    |                   | S              | N | I |               |        |                  |
| 22  | 1º Andar | 10.22. Gerência de Administração (GADM) / Coordenadoria de Licitação e Contratos (COLIC) / Coordenadoria de Manutenção e Transporte (CMT) / Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP) / Coordenadoria de Contabilidade e Finanças (CCOF) / Coordenadoria de Conformidade Financeira e Documental / Coordenadoria de Planejamento (COPLAN) | Administrador / Assistente em Administração / Auxiliar em Administração / Técnico em Edificações / Técnico em Contabilidade / Tecnólogo em Gestão Pública / Técnico em Secretariado | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -              | -  | -                 | -              | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|     |          |  |   | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -              | -  | -                 | -              | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|     |          |  |   | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -              | -  | -                 | -              | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|     |          |  |   | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -              | -  | -                 | -              | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

**DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL**

**Tipo de construção:** Alvenaria; **Estrutura:** Concreto; **Cobertura existente:** PVC; **Laterais predominantes:** Alvenaria; **Piso predominante:** Granilite; **Ventilação existente:** Artificial através de ar-condicionado; **Iluminação existente:** Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes;

**MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

- ✓ Providenciar 8 (oito) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;
- ✓ Providenciar 5 (cinco) mouse pad com apoio para o pulso;
- ✓ Proteger cabos soltos que se encontram espalhados pelo pavimento;

**REGISTRO FOTOGRÁFICO**

Figura 22. Área da Gerência de Administração (GADM)



Fonte: Os Autores.

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE   | SETOR    | LOCAL                                  | CARGO                              | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./PERIC.   |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |
|---|----------|--|------------------------------------|---|---|-------------|--------------------|---------------|----|-------------------|---|---|---|---------------|--------|------------------|
|   |          |  |                                    |   |   |             |                    |               |    |                   | S   | N | I |               |        |                  |
| 23  | 1º Andar | 10.23. Gabinete da Direção Geral (GDG) | Odontólogo / Técnico de Enfermagem | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -             | -  | -                 |   | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|   |          |  |                                    | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -             | -  | -                 |   | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|   |          |  |                                    | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -             | -  | -                 |   | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|   |          |  |                                    | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -             | -  | -                 |   | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>  |          |  |                                    |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> PVC; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Artificial através de ventilador; <b>Iluminação existente:</b> Artificial através de lâmpadas fluorescentes; |          |  |                                    |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>  |          |  |                                    |   |   |             |                    |               |    |                   | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>   |   |   |               |        |                  |
| ✓ Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;  |          |  |                                    |   |   |             |                    |               |    |                   | Figura 23. Área do Gabinete da Direção Geral (GDG)  |   |   |               |        |                  |
| Fonte: Os Autores.  |          |  |                                    |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE | SETOR                | LOCAL                     | CARGO                 | R | AGENTE  | CAUSA FONTE   | MEIO DE PROPAGAÇÃO      | INTENS / CONC. | LT   | TÉCNICA UTILIZADA     | INSAL./ PERIC. |   |   | ENQUADRAMENTO    | GRAU % | PARECER TÉCNICO   |
|-----|----------------------|---------------------------|-----------------------|---|---|---|-------------------------|----------------|------|-----------------------|----------------|---|---|------------------|--------|---|
|     |                      |                           |                       |   |   |   |                         |                |      |                       | S              | N | I |                  |        |   |
| 24  | Bloco Petróleo e Gás | 10.24. Sala de Enfermagem | Técnico em Enfermagem | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.  | -   | -                       | -              | -    | -                     |                | X |   | N.A.             | N.A.   | Não há exposição  |
|     |                      |                           |                       | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos. | -   | -                       | -              | -    | -                     |                | X |   | N.A.             | N.A.   | Não há exposição  |
|     |                      |                           |                       | B | Bactérias, vírus e fungos   | Contato com fluidos corporais (sangue, secreções e saliva) em enfermarias, ambulatórios e outros estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana | Contato e através do ar | N.A.           | N.A. | Avaliação Qualitativa | X              |   |   | NR 15 – Anexo 14 | 10     | <p>Na inspeção do local de trabalho foi detectada a exposição ao referido agente na condição prevista pelo Anexo 14 da Norma Regulamentadora nº 15 da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978.</p> <p><b>OBS 1: Aplica-se unicamente ao pessoal que tenha contato com os pacientes, bem como aos que manuseiam objetos de uso desses pacientes, não previamente esterilizados.</b></p> <p><b>OBS 2: De acordo com inciso II do art. 11 da IN nº 15/22, não geram direito aos adicionais de insalubridade e periculosidade as atividades consideradas como atividades-meio ou de suporte, em que não há obrigatoriedade e habitualidade do contato.</b></p> |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

| GHE  | SETOR | LOCAL | CARGO | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS / CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./ PERIC. |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |
|--|-------|-------|-------|---|---|-------------|--------------------|----------------|----|-------------------|----------------|---|---|---------------|--------|--|
|  |       |       |       |   |   |             |                    |                |    |                   | S              | N | I |               |        |  |
|  |       |       |       |   |   |             |                    |                |    |                   |                |   |   |               |        | <p><b>OBS 3:</b> De acordo com inciso II do art. 12 da IN nº15/22, não caracterizam situação para pagamento do adicional as atividades em que o servidor somente mantenha contato com pacientes em área de convivência e circulação, ainda que o servidor permaneça nesses locais.</p> <p><b>OBS 4:</b> De acordo com inciso III do art. 12 da IN nº15/22, não caracterizam situação para pagamento do adicional as atividades em que o servidor manuseie objetos que não se enquadrem como veiculadores de secreções do paciente, ainda que sejam prontuários, receitas, vidros de remédio, recipientes fechados para exame de laboratório e documentos em geral.</p> |
|  |       |       |       | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -              | -  | -                 |                | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição   |
| <p><b>Atenção:</b> De acordo com a Instrução Normativa SGP/SEGGG/ME nº 15 de 16 de março de 2022, Acórdão nº 2355/2022 do TCU e Ofício Circular SEI nº335/2023/MGI, o adicional de insalubridade ou periculosidade somente deverá ser concedido quando houver exposição habitual ou permanente ao agente em questão.</p> |       |       |       |   |   |             |                    |                |    |                   |                |   |   |               |        |  |



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

**DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL**

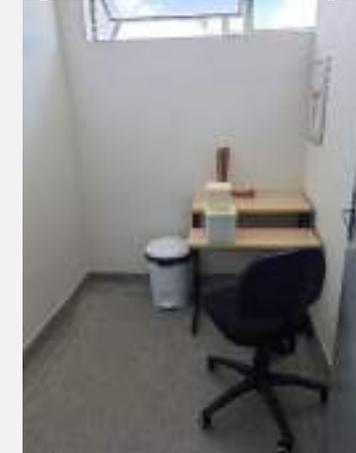
**Tipo de construção:** Alvenaria; **Estrutura:** Concreto; **Cobertura existente:** PVC; **Laterais predominantes:** Alvenaria; **Piso predominante:** Granilite; **Ventilação existente:** Natural; **Iluminação existente:** Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes;

**MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos;
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção da face contra agentes biológicos;
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PPF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% e álcool líquido 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de sapato de segurança em couro, sem cadarço, cor branca para proteção dos pés contra agentes biológicos;
- ✓ Deve ser assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada;
- ✓ A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO.
- ✓ Realizar procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos;
- ✓ Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar;

**REGISTRO FOTOGRÁFICO**

Figura 24. Área da Sala de Enfermagem



Fonte: Os autores.

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE  | SETOR    | LOCAL                     | CARGO   | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./PERIC.   |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |                  |
|--|----------|---------------------------|---|---|---|-------------|--------------------|---------------|----|-------------------|---|---|---|---------------|--------|------------------|------------------|
|  |          |                           |   |   |   |             |                    |               |    |                   | S   | N | I |               |        |                  |                  |
| 25   | 1º Andar | 10.25. Direção Geral (DG) | Professor do ensino básico, técnico e tecnológico | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |                  |
|  |          |                           |   | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | - | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |
|  |          |                           |   | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | - | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |
|  |          |                           |   | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -             | -  | -                 | -   | - | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>   |          |                           |   |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> PVC; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Artificial através de ar-condicionado; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes; |          |                           |   |   |   |             |                    |               |    |                   |   |   |   |               |        |                  |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>   |          |                           |   |   |   |             |                    |               |    |                   | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>   |   |   |               |        |                  |                  |
| ✓ Sem informações;   |          |                           |   |   |   |             |                    |               |    |                   | Figura 25. Área da Direção Geral (DG)  <p style="text-align: right;">Fonte: Os Autores.</p> |   |   |               |        |                  |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE  | SETOR    | LOCAL  | CARGO   | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./ CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./ PERIC.  |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |
|--|----------|--|---|---|---|-------------|--------------------|----------------|----|-------------------|---|---|---|---------------|--------|------------------|
|  |          |  |   |   |   |             |                    |                |    |                   | S   | N | I |               |        |                  |
| 26   | 1º Andar | 10.26. Gerência De Ensino (GEN) / Coordenadoria De Assuntos Estudantis (CAE) / Assessoria De Comunicação Social E Eventos (ASCOM) / Assessoria Pedagógica (ASPED) / Coordenadoria De Pesquisa E Extensão (COPEX) / Núcleo De Atendimento Às Pessoas Com Necessidades Específicas (NAPNE) | Pedagogo / Assistente de Aluno / Relações Públicas / Técnico em Assuntos Educacionais / Auxiliar em Administração / Psicólogo / Assistente de Aluno | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -              | -  | -                 | -   | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|  |          |  |   | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -              | -  | -                 | -   | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|  |          |  |   | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -              | -  | -                 | -   | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|  |          |  |   | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -              | -  | -                 | -   | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>   |          |  |   |   |   |             |                    |                |    |                   |   |   |   |               |        |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> PVC; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Artificial através de ar-condicionado; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes;   |          |  |   |   |   |             |                    |                |    |                   |   |   |   |               |        |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>   |          |  |   |   |   |             |                    |                |    |                   | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>   |   |   |               |        |                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;</li> <li>✓ Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;</li> <li>✓ Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso;</li> </ul> |          |  |   |   |   |             |                    |                |    |                   | Figura 26. Área da Gerência de Ensino (GEN)  <p style="text-align: right;">Fonte: Os Autores.</p> |   |   |               |        |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE   | SETOR    | LOCAL                      | CARGO                                | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./PERIC.  |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |
|---|----------|----------------------------|--------------------------------------|---|---|-------------|--------------------|---------------|----|-------------------|--|---|---|---------------|--------|------------------|
|   |          |                            |                                      |   |   |             |                    |               |    |                   | S  | N | I |               |        |                  |
| 27  | 1º Andar | 10.27, Sala de Atendimento | Psicólogo / Pedagogo / Psicopedagogo | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -             | -  | -                 |  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|   |          |                            |                                      | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -             | -  | -                 |  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|   |          |                            |                                      | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -             | -  | -                 |  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
|   |          |                            |                                      | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -             | -  | -                 |  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>  |          |                            |                                      |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> PVC; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Natural e artificial através de ventilador; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes; |          |                            |                                      |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>  |          |                            |                                      |   |   |             |                    |               |    |                   | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>  |   |   |               |        |                  |
| ✓ Quanto ao hidrante localizado atrás do setor: providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do hidrante;  |          |                            |                                      |   |   |             |                    |               |    |                   | Figura 27. Área da Sala de Atendimento<br><br>Fonte: Os Autores. |   |   |               |        |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE  | SETOR    | LOCAL                                       | CARGO   | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./ CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./ PERIC. |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |                  |
|--|----------|---|---|---|---|-------------|--------------------|----------------|----|-------------------|----------------|---|---|---------------|--------|------------------|------------------|
|  |          |   |   |   |   |             |                    |                |    |                   | S              | N   | I |               |        |                  |                  |
| 28   | 1º Andar | 10.28. Laboratório de Instalações Elétricas | Professor do ensino básico, técnico e tecnológico | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -              | -  | -                 | -              | X   |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |                  |
|  |          |   |   | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -              | -  | -                 | -              | -   | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |
|  |          |   |   | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -              | -  | -                 | -              | -   | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |
|  |          |   |   | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -              | -  | -                 | -              | -   | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>   |          |   |   |   |   |             |                    |                |    |                   |                |   |   |               |        |                  |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> PVC; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Artificial através de ar-condicionado; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes; |          |   |   |   |   |             |                    |                |    |                   |                |   |   |               |        |                  |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>   |          |   |   |   |   |             |                    |                |    |                   |                | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>   |   |               |        |                  |                  |
| ✓ Sem informações;   |          |   |   |   |   |             |                    |                |    |                   |                | Figura 28. Área do Laboratório de Instalações Elétricas<br><br>Fonte: Os Autores. |   |               |        |                  |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE  | SETOR    | LOCAL                                    | CARGO   | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./PERIC.  |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |                  |
|--|----------|--|---|---|---|-------------|--------------------|---------------|----|-------------------|--|---|---|---------------|--------|------------------|------------------|
|  |          |  |   |   |   |             |                    |               |    |                   | S  | N | I |               |        |                  |                  |
| 29   | 1º Andar | 10.29, Laboratório de Máquinas Elétricas | Professor do ensino básico, técnico e tecnológico | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -             | -  | -                 | -  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |                  |
|  |          |  |   | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -             | -  | -                 | -  | - | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |
|  |          |  |   | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -             | -  | -                 | -  | - | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |
|  |          |  |   | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -             | -  | -                 | -  | - | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>   |          |  |   |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> PVC; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Artificial através de ar-condicionado; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes; |          |  |   |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>   |          |  |   |   |   |             |                    |               |    |                   | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>  |   |   |               |        |                  |                  |
| ✓ Sem informações;   |          |  |   |   |   |             |                    |               |    |                   | Figura 29. Área do Laboratório de Máquinas Elétricas<br> |   |   |               |        |                  |                  |
| Fonte: Os Autores.   |          |  |   |   |   |             |                    |               |    |                   |  |   |   |               |        |                  |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE   | SETOR    | LOCAL                  | CARGO   | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./ CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./ PERIC.   |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |                  |                  |
|---|----------|------------------------|---|---|---|-------------|--------------------|----------------|----|-------------------|--|---|---|---------------|--------|------------------|------------------|------------------|
|   |          |                        |   |   |   |             |                    |                |    |                   | S  | N | I |               |        |                  |                  |                  |
| 30  | 1º Andar | 10.30. Sala de Aula 02 | Professor do ensino básico, técnico e tecnológico | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -              | -  | -                 | -  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |                  |                  |
|   |          |                        |   | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -              | -  | -                 | -  | - | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |                  |
|   |          |                        |   | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -              | -  | -                 | -  | - | - | X             |        | N.A.             | N.A.             | Não há exposição |
|   |          |                        |   | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -              | -  | -                 | -  | - | - | X             |        | N.A.             | N.A.             | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>  |          |                        |   |   |   |             |                    |                |    |                   |  |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> PVC; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Artificial através de ar-condicionado e ventilador; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes; |          |                        |   |   |   |             |                    |                |    |                   |  |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>  |          |                        |   |   |   |             |                    |                |    |                   | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>  |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| ✓ Sem informações;  |          |                        |   |   |   |             |                    |                |    |                   | Figura 30. Área da Sala de Aula 02<br><br>Fonte: Os Autores. |   |   |               |        |                  |                  |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE   | SETOR    | LOCAL                   | CARGO   | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./ CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./ PERIC.   |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |                  |                  |
|---|----------|-------------------------|---|---|---|-------------|--------------------|----------------|----|-------------------|--|---|---|---------------|--------|------------------|------------------|------------------|
|   |          |                         |   |   |   |             |                    |                |    |                   | S  | N | I |               |        |                  |                  |                  |
| 31  | 1º Andar | 10.31 . Sala de Aula 03 | Professor do ensino básico, técnico e tecnológico | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -              | -  | -                 | -  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |                  |                  |
|   |          |                         |   | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -              | -  | -                 | -  | - | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |                  |
|   |          |                         |   | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -              | -  | -                 | -  | - | - | X             |        | N.A.             | N.A.             | Não há exposição |
|   |          |                         |   | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -              | -  | -                 | -  | - | - | X             |        | N.A.             | N.A.             | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>  |          |                         |   |   |   |             |                    |                |    |                   |  |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> PVC; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Artificial através de ar-condicionado e ventilador; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes; |          |                         |   |   |   |             |                    |                |    |                   |  |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>  |          |                         |   |   |   |             |                    |                |    |                   | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>  |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| ✓ Realizar a imediata manutenção do ventilador com defeito;   |          |                         |   |   |   |             |                    |                |    |                   | Figura 31. Área da Sala de Aula 03<br> |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| Fonte: Os Autores.  |          |                         |   |   |   |             |                    |                |    |                   |  |   |   |               |        |                  |                  |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE   | SETOR    | LOCAL                  | CARGO   | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./ CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./ PERIC.   |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO  |                  |                  |
|---|----------|------------------------|---|---|---|-------------|--------------------|----------------|----|-------------------|--|---|---|---------------|--------|------------------|------------------|------------------|
|   |          |                        |   |   |   |             |                    |                |    |                   | S  | N | I |               |        |                  |                  |                  |
| 32  | 1º Andar | 10.32. Sala de Aula 04 | Professor do ensino básico, técnico e tecnológico | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -              | -  | -                 | -  | X |   | N.A.          | N.A.   | Não há exposição |                  |                  |
|   |          |                        |   | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -              | -  | -                 | -  | - | X |               | N.A.   | N.A.             | Não há exposição |                  |
|   |          |                        |   | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -              | -  | -                 | -  | - | - | X             |        | N.A.             | N.A.             | Não há exposição |
|   |          |                        |   | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -              | -  | -                 | -  | - | - | X             |        | N.A.             | N.A.             | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>  |          |                        |   |   |   |             |                    |                |    |                   |  |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> PVC; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Artificial através de ar-condicionado e ventilador; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes; |          |                        |   |   |   |             |                    |                |    |                   |  |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>  |          |                        |   |   |   |             |                    |                |    |                   | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>  |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| ✓ Sem informações;  |          |                        |   |   |   |             |                    |                |    |                   | Figura 32. Área da Sala de Aula 04<br> |   |   |               |        |                  |                  |                  |
| Fonte: Os Autores.  |          |                        |   |   |   |             |                    |                |    |                   |  |   |   |               |        |                  |                  |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE   | SETOR    | LOCAL                  | CARGO   | R | AGENTE  | CAUSA FONTE | MEIO DE PROPAGAÇÃO | INTENS./ CONC. | LT | TÉCNICA UTILIZADA | INSAL./ PERIC.   |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU % | PARECER TÉCNICO |                  |      |                  |                  |
|---|----------|------------------------|---|---|---|-------------|--------------------|----------------|----|-------------------|--|---|---|---------------|--------|-----------------|------------------|------|------------------|------------------|
|   |          |                        |   |   |   |             |                    |                |    |                   | S  | N | I |               |        |                 |                  |      |                  |                  |
| 33  | 1º Andar | 10.33. Sala de Aula 05 | Professor do ensino básico, técnico e tecnológico | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.                | -           | -                  | -              | -  | -                 | -  |   | X |               | N.A.   | N.A.            | Não há exposição |      |                  |                  |
|   |          |                        |   | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.               | -           | -                  | -              | -  | -                 | -  | - | - |               | X      |                 | N.A.             | N.A. | Não há exposição |                  |
|   |          |                        |   | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos.             | -           | -                  | -              | -  | -                 | -  | - | - | -             |        | X               |                  | N.A. | N.A.             | Não há exposição |
|   |          |                        |   | P | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes considerados perigosos. | -           | -                  | -              | -  | -                 | -  | - | - | -             |        | X               |                  | N.A. | N.A.             | Não há exposição |
| <b>DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL</b>  |          |                        |   |   |   |             |                    |                |    |                   |  |   |   |               |        |                 |                  |      |                  |                  |
| <b>Tipo de construção:</b> Alvenaria; <b>Estrutura:</b> Concreto; <b>Cobertura existente:</b> PVC; <b>Laterais predominantes:</b> Alvenaria; <b>Piso predominante:</b> Granilite; <b>Ventilação existente:</b> Artificial através de ar-condicionado e ventilador; <b>Iluminação existente:</b> Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes; |          |                        |   |   |   |             |                    |                |    |                   |  |   |   |               |        |                 |                  |      |                  |                  |
| <b>MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS</b>  |          |                        |   |   |   |             |                    |                |    |                   | <b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>  |   |   |               |        |                 |                  |      |                  |                  |
| ✓ Sem informações;  |          |                        |   |   |   |             |                    |                |    |                   | Figura 33. Área da Sala de Aula 05<br> |   |   |               |        |                 |                  |      |                  |                  |
| Fonte: Os Autores.  |          |                        |   |   |   |             |                    |                |    |                   |  |   |   |               |        |                 |                  |      |                  |                  |

\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

| GHE  | SETOR            | LOCAL             | CARGO                                 | R | AGENTE  | CAUSA FONTE  | MEIO DE PROPAGAÇÃO            | INTENS / CONC. | LT   | TÉCNICA UTILIZADA     | INSAL./ PERIC. |   |   | ENQUADRAMENTO | GRAU %          | PARECER TÉCNICO  |  |                  |
|--|------------------|-------------------|---------------------------------------|---|---|--|-------------------------------|----------------|------|-----------------------|----------------|---|---|---------------|-----------------|------------------|--|------------------|
|  |                  |                   |                                       |   |   |  |                               |                |      |                       | S              | N | I |               |                 |                  |  |                  |
| 34   | Pavimento térreo | 10.34. Subestação | Colaboradores de empresa terceirizada | F | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes físicos.    | -  | -                             | -              | -    | -                     | -              | X |   | N.A.          | N.A.            | Não há exposição |  |                  |
|  |                  |                   |                                       | Q | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes químicos.   | -  | -                             | -              | -    | -                     | -              | - | X |               | N.A.            | N.A.             | Não há exposição   |                  |
|  |                  |                   |                                       | B | Nas inspeções realizadas constatou-se ausência de exposição a agentes biológicos. | -  | -                             | -              | -    | -                     | -              | - | - | X             |                 | N.A.             | N.A.   | Não há exposição |
|  |                  |                   |                                       | P | Choque elétrico em alta e baixa tensão  | Atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo – SEC e manobras em subestação | Através da própria atividade. | N.A.           | N.A. | Avaliação Qualitativa | X              |   |   |               | NR 16 – Anexo 4 | 10               | Na inspeção dos locais de trabalho foi detectada a exposição ao referido agente na condição prevista pelo Anexo 4 da Norma Regulamentadora nº16 da Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978. |                  |
| <p><b>Atenção:</b> De acordo com a Instrução Normativa SGP/SEGGG/ME nº 15 de 16 de março de 2022, Acórdão nº 2355/2022 do TCU e Ofício Circular SEI nº335/2023/MGI, o adicional de insalubridade ou periculosidade somente deverá ser concedido quando houver exposição habitual ou permanente ao agente em questão.</p> |                  |                   |                                       |   |   |  |                               |                |      |                       |                |   |   |               |                 |                  |  |                  |



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS**  
**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN**  
**NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST**

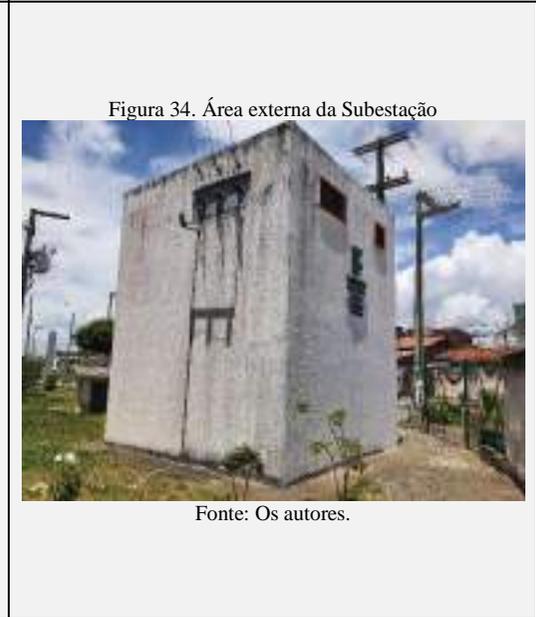
**DESCRIÇÃO FÍSICA DO LOCAL**

**Tipo de construção:** Alvenaria; **Estrutura:** Concreto; **Cobertura existente:** Laje; **Laterais predominantes:** Alvenaria; **Piso predominante:** Cimento rústico; **Ventilação existente:** Natural; **Iluminação existente:** Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes;

**MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS**

**REGISTRO FOTOGRÁFICO**

- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete para proteção contra impactos de objetos;
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico;
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de uniforme completo de tecido contra arco voltaico para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva isolante de borracha (AT), classe 2 para proteção das mãos contra choques elétricos;
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de cobertura para proteção da luva isolante de borracha contra choques elétricos;
- ✓ Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra choques elétricos;
- ✓ Realizar treinamento quanto à NR-10;
- ✓ Devem ser utilizadas a desenergização elétrica, tensão de segurança, sistema de seccionamento automático de alimentação, bloqueio do religamento automático, sinalização e isolamento;
- ✓ Devem ser aterrados, as instalações, carcaças, invólucros, blindagens ou partes condutoras das máquinas e equipamentos que possam ficar sob tensão;
- ✓ Em todas as intervenções em instalações elétricas devem ser adotadas medidas preventivas de controle do risco elétrico e de outros riscos adicionais, mediante técnicas de análise de risco, de forma a garantir a segurança e a saúde no trabalho;
- ✓ Desenergizar o painel elétrico para evitar o contato acidental da equipe de manutenção;
- ✓ Isolar as partes vivas através de obstáculos, barreiras e sinalização de segurança;
- ✓ Verifique a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, peça o desligamento
- ✓ Não fazer gambiarras na rede elétrica;
- ✓ Não opere equipamento para o qual não esteja autorizado;
- ✓ Realizar treinamento específico para operar uma máquina que apresente riscos durante o manuseio;
- ✓ Realizar, periodicamente, exames de saúde, dos servidores deste Grupo Homogêneo de Exposição, para acompanhamento e avaliação das condições da saúde física e psicológica;
- ✓ Quanto aos extintores localizados dentro do setor: realizar a sinalização através da pintura ou faixa 1mx1m no piso; adquirir placa de identificação adequada;



\*Legenda: GHE – Grupo Homogêneo de Exposição | R – Risco Ambiental | INTENS. /CONC. – Intensidade/Concentração | LT – Limite de Tolerância | INSAL. /PERIC. – Insalubridade/Periculosidade | S – Sim | N – Não | I – Inconclusivo | N.A. – Não Aplicado | F – Físico | Q – Químico | B – Biológico | P – Periculosidade



## 11. QUADRO SETORIAL DOS RESUMOS DOS ADICIONAIS CONCEDIDOS

| Nº | SETOR                            | RISCO             | ADICIONAL      | %  | AValiação   | OBSERVAÇÃO   |
|----|----------------------------------|-------------------|----------------|----|---|--|
| 1  | Guarita Principal e demais áreas | Roubo e violência | Periculosidade | 10 | Qualitativa para exposição habitual ou permanente em segurança patrimonial e/ou pessoal na preservação do patrimônio em estabelecimento público e da incolumidade física de pessoas                             | Fornecer EPI (*)                                     |
| 2  | Subestação                       | Elettricidade     | Periculosidade | 10 | Qualitativa para exposição habitual ou permanente em atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo – SEC e manobras em subestação | Fornecer EPI (*)<br>Implantar EPC (*)<br>Curso NR 10 |

Legenda (\*):

1. A partir da implantação das **Medidas Administrativas (M. A.)** recomendadas e a emissão de um novo laudo, comprovando às condições salubres do ambiente, os servidores dos GHE em pauta deixarão de ter direito ao adicional;
2. A partir do fornecimento dos **EPI**, que é obrigatório, com as respectivas comprovações de entrega e a fiscalização do uso correto dos mesmos pelos servidores, estes deixarão de ter direito aos adicionais de insalubridade e periculosidade;
3. Com a implantação dos **EPC** e seu perfeito funcionamento, os servidores do GHE em pauta, deixarão de ter direito aos adicionais, desde que um novo laudo comprove que o ambiente está em condições salubres;

### OBSERVAÇÕES:

1. Para que um GHE deixe de ter direito ao adicional faz-se necessário que os itens com (\*) do quadro acima tenham sido cumpridos;
2. O GHE que estiver exposto, simultaneamente, a agentes insalubres e a periculosidade terão direito apenas a um dos dois adicionais, cabendo ao servidor escolher qual adicional receber.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

3. O GHE que estiver exposto, simultaneamente, a mais de um fator de insalubridade, terá direito apenas a um dos dois adicionais, será apenas considerado o de grau mais elevado, conforme itens 15.3 da NR 15.
4. É vedada a percepção do adicional para o servidor que embora esteja ocupando o cargo descrito, deixe de exercer o tipo de trabalho que deu origem ao pagamento do adicional.
5. As atividades exercidas nestes locais poderão ser consideradas insalubre, mas o servidor, para fazer jus ao adicional de insalubridade ou periculosidade requerido, deverá atender ao disposto nos incisos II e III do art. 9 da Instrução Normativa nº 15 de 16 de março de 2022, que trata de exposição habitual e permanente, respectivamente, informando atribuições e o tempo de exposição da atividade, quando do seu pedido.
6. O tempo de exposição acima deverá ser contabilizado a partir da manipulação e/ou exposição ao agente em questão e não a partir da entrada no setor considerado insalubre e perigoso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

## 12. AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS

| SETOR   | TIPO DE AGENTE | AGENTE A SER AVALIADO              |
|---|----------------|------------------------------------|
| Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) | Químico        | Álcool Isopropílico (Iso-propanol) |
| Laboratório de Manutenção                       | Químico        | Álcool Isopropílico (Iso-propanol) |
|   |                | Chumbo                             |
|   |                | Estanho                            |



### 13. ENCERRAMENTO

Os adicionais de insalubridade, de periculosidade e de irradiação ionizante, bem como a gratificação por trabalhos com raios-x ou substâncias radioativas, estabelecidos na legislação vigente, não se acumulam e são formas de compensação por risco à saúde dos trabalhadores, tendo caráter transitório, enquanto durar a exposição.

Os servidores do campus de Nossa Senhora do Socorro expostos ao ambiente insalubre e/ou perigoso farão jus ao recebimento de adicionais de acordo com sua lotação.

Implantar os adicionais de insalubridade e periculosidade aos colaboradores que tem direito a recebê-los, conforme avaliação pericial realizada.

Esta avaliação permanecerá válida durante a fase operacional baseando-se nas atividades previstas para os colaboradores explicados por ocasião da vistoria. Para qualquer alteração que venham a ocorrer nas atividades, processo e equipamentos, recomendo novas análises, sendo importante realizar a cada seis meses reavaliação dos servidores expostos aos ambientes considerados insalubres e/ou perigosos.

Os Engenheiros especializados em Engenharia de Segurança do Trabalho atestam que a presente avaliação obedeceu criteriosamente aos princípios fundamentais da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, Orientação Normativa da Secretaria de Gestão Pública e dos Códigos de Ética Profissional da CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

**De acordo com o Art. 15 da Instrução Normativa nº15/2022, cabe à unidade de recursos humanos do órgão ou da entidade realizar a atualização permanente dos servidores que fazem jus aos adicionais no respectivo módulo informatizado oficial da Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho no Serviço Público, conforme movimentação de pessoal, sendo, também, de sua responsabilidade, proceder a suspensão do pagamento, mediante comunicação oficial ao servidor interessado.**

Este laudo é composto de 99 (noventa e nove) folhas impressas por computador frente e verso, todas numeradas e devidamente rubricadas, sendo uma datada e assinada. O



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

profissional especializado coloca-se ao inteiro dispor de Vossa Senhoria para os esclarecimentos que se fizerem necessário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN  
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

## **AVALIADOR RESPONSÁVEL**

**Allan Charles Marques de Carvalho**  
**Engenheiro de Segurança do Trabalho**  
**CREA / SE: 2712350049**  
**MATRÍCULA SIAPE Nº 1138147**

**João Paulo do Nascimento Lisboa**  
**Engenheiro de Segurança do Trabalho**  
**CREA / SE: 2712147200**  
**MATRÍCULA SIAPE Nº 1141319**

Aracaju/SE, terça-feira, 13 de junho de 2023.